Anno XVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de Novembro de 1927 — N. 5.757

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os factores predominantes da carestia

Os limites do proteccionismo e as vantagens fiscaes da importação

Quando ainda se não demonstrou o desanimo natural, que succede, entre os teceiões, ao impeto, á ousadia e ao arrojo das primeiras tentativas, cedendo o passo á arrogancia das primeiras horas, ou á desmedida

Sr. [illegible], ex-ministro da Fazenda

coragem com que investiam contra os consumidores, defendidos — mal ou bem — nas duas casas do legislativo, convém recordar a palavra do Sr. Homero Baptista, em fins de 1919, com que se instruiu a mensagem do presidente da Republica ao parlamento. Lá se traçou, em primeiro logar, o verdadeiro conceito do proteccionismo, e as caracteristicas principaes do systema; assim como se limitaram as hypotheses em que o Estado podia, a seu bel-prazer, intervir, indirectamente, no mercado, com preferencias, bafejos e favores. O que se tem reclamado, ahi fóra, sem o menor pretexto, é a extensão do beneficio a castas privilegiadas de productores, que não visam a organisação disciplinada de nenhuma industria, mas apenas se preoccupam com a boa renda de seus negocios, a percentagem exaggerada de seus lucros, a enorme desproporção de vantagens, com que planeiam o assalto á bolsa particular. Ora, estes casos estão naturalmente excluidos de qualquer protecção legal; mesmo porque toda protecção do governo constitue uma excepção perigosa, que é necessario regular, com cautela, para não cairmos nos excessos de certas providencias, nem no desvirtuamento de nossos principios economicos fundamentaes, como o da liberdade de commercio. A esse respeito, felizmente, acudiu uma boa formula ao ministro da Fazenda, defendendo, com certa superioridade e segura noção das coisas, o ponto de vista official:

"Da circumstancia de ser o paiz novo e rico vasto campo de exploração industrial, não se deve tirar a razão da plenitude de favores a tudo e a todos, em nome da protecção á industria nacional; mas, sim, para fomentar e amparar as industrias que nos são proprias e que utilizam os elementos da nossa riqueza, isto é, a materia prima que possuimos.

Não podemos pretender produzir tudo para dispensar o concurso do esforço e da capacidade dos outros povos, devendo ter em lembrança a sabia observação de Quesnay: "Les négociants des autres nations sont nos propres négociants".

Para vendermos muito, preciso se faz compremos muito. Na intensidade destas relações de compra e venda está a medida do enriquecimento e prosperidade dos povos.

Não pensemos que, neste assumpto, convenha a solução extrema, em um e em outro sentido; mas a do justo meio, que attenda aos interesses economicos do paiz, nas relações internacionaes, no desenvolvimento das industrias, com aproveitamento de nossa riqueza e ás necessidades do Thesouro.

Emquanto perdurar o systema tributario da Constituição, a tarifa brasileira não poderá ser senão principalmente fiscal, excluindo, de certo modo, os surtos de uma e outra escola, visto que os direitos de importação são os que asseguram ao Estado as possibilidades da gestão publica. O que convém, sem preconceitos doutrinarios, é organisar tarifa que corresponda ás necessidades do paiz.

A nossa politica aduaneira não póde ficar confinada no campo estreito do nosso industrialismo incipiente, servindo a interesses de uma classe, por mais respeitaveis que sejam; precisa ampliar o seu dominio, para nelle comprehender, sobretudo, as conveniencias e necessidades da Nação. Não se deve desconhecer que está nas alfandegas o grande manancial das rendas federaes e a base, o ponto de encontro dos nossos productos e dos interesses das nações que mantêm comnosco relações de commercio e de credito. Cerrar-lhes os portos pela exorbitancia de taxas, será erro tão condemnavel como o do completo desamparo do trabalho e das industrias do paiz; certo, como é, que não podemos prescindir da collaboração estrangeira e de nos impor o dever de estimular a expansão de nossas proprias forças."

No ultimo trecho desses commentarios, se escreve uma clara verdade administrativa, no dominio das relações praticas: "Os direitos de importação são os que asseguram ao Estado as possibilidades da gestão publica. A reforma das tarifas está condicionada nos termos da Constituição, e ao regime, nella adoptado, de tributos, divididos entre a União e as antigas provincias — materia que tem permittido as mais longas disputas e as dissertações mais fastidiosas."

E' opportuno lembrar essas phrases, no instante de investida criminosa de industriaes, que, para proveito de suas arcas millionarias, empregam todos os recursos até a ultima hora, para anniquilar as forças restantes da resistencia popular.

SERÁ DESTA VEZ?

Inaugurados, em Genebra, os trabalhos da Conferencia do Desarmamento, perante a qual a Russia propõe a destruição de todo o material bellico

GENEBRA, 30 (I. N. S.) (Especial para A NOITE) — A conferencia preparatoria do desarmamento abriu-se hoje, ás 11,30, com a presença das delegações das grandes potencias, além da Russia e do delegado dos Estados Unidos, Sr. Wilson, ministro norte americano na Suissa, em caracter de observador.

A tribuna dos espectadores estava repleta de diplomatas de quasi todos os paizes, além dos representantes da imprensa mundial. Havia natural ansiosidade para assistir ao inicio dos trabalhos, em vista da presença da Russia, alliada com a Allemanha em pedir a discussão ampla da questão armamentista. Assumindo a presidencia, o Sr. Benes deu inicio aos trabalhos fazendo ler a agenda da conferencia.

Em seguida foi dada a palavra ao chefe da delegação russa, Sr. Litvinoff, afim de expor os pontos de vista dos Soviets nesta palpitante questão.

No meio de silencio geral, o Sr. Litvinoff iniciou o seu discurso pausadamente, em francez, dizendo que a Russia estava prompta para assignar qualquer tratado ou convenio que tivesse por fim a destruição completa dos materiaes de guerra das nações. Accrescentou que esse trabalho ou convenção poderia ser assignado dentro de um anno da data da conferencia actual.

"No caso, declarou textualmente o Sr. Litvinoff, em que os governos capitalistas não estejam preparados para a abolição immediata dos exercitos e das armadas, conforme propõe, então a Russia suggeria que o desarmamento completo fosse feito dentro do praso de quatro annos, a começar de 1928".

Em seguida o delegado russo entrou em pormenores sobre a maneira de ser executada esta destruição, dizendo que ella devia comprehender não só as forças armadas de terra, do mar e do ar, incluindo a destruição de todos os exercitos, navios de guerra de qualquer typo e de aeroplanos, como tambem a terminação das missões militares em paizes estrangeiros, bases disfarçadas de munições, e fabricas de armamentos bellicos, officiaes ou particulares. O delegado russo accrescentou ainda que para a execução deste plano fossem tambem prohibidos a propaganda militar e o registo de pa-

O Sr. Benes

tentes de invenções de guerra ou de effeitos militares.

Terminando, o Sr. Litvinoff suggeriu ainda a decretação de leis considerando crime contra o Estado qualquer violação destas prohibições.

O discurso do delegado russo foi ouvido com a maxima attenção pelos delegados da conferencia e demais pessoas presentes, e recebeu sómente as palmas convencionaes de todos os circumstantes.

O CASO RODRIGO OCTAVIO

Os protestos contra a má fé do consorcio Hearst, que ainda continúa a publicar documentos falsos

HAVANA, 30 (U. P.) — Deante das accusações do consorcio Hearst, o Dr. Sanchez de Bustamante, jurisconsulto internacional, representando muitos amigos do Dr. Rodrigo Octavio, em Cuba, telegraphou para o Rio de Janeiro, ao jurisconsulto accusado, nos seguintes termos: "Rogo-lhe que conte o meu nome no numero dos que fazem o justo protesto e cooperam na merecida reparação".

WASHINGTON, 30 (Havas) — A embaixada do Mexico, em nota communicada á imprensa, reitera a declaração de que os documentos publicados ultimamente pelos jornaes de Hearst, e com os quaes se pretendia fazer prova contra a probidade da acção do governo mexicano em assumptos internacionaes, não passam de grosseira falsificação com fins inconfessaveis.

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Proseguindo nos seus ataques contra o governo mexicano, o consorcio Hearst accusa o presidente do Mexico, general Calles, de haver proposto ao Japão a assignatura de um tratado secreto, determinando sobre a livre entrada de immigrantes japonezes no territorio da Republica, sob a condição de que o Japão concordasse na utilisação desses mesmos immigrantes, pelo governo do Mexico, no caso do paiz se empenhar em uma guerra.

Trotzky expulso da Associação dos Velhos Bolchevistas

LONDRES (I. N. S.), 30 (Especial para A NOITE) — Telegramma recebido de Riga, pelo "Daily Mail", informa que a Associação dos Velhos Bolchevistas, que foi organizada por Lenine, e que é constituida dos mais velhos e influentes elementos do maximalismo, anteriores á propria Guerra, resolveu eliminar das suas fileiras Trotzky, Zinovieff Kameneff e Smirnoff, despojando, ao mesmo tempo, estes opposicionistas dos titulos de "revolucionarios" e de velhos communistas.

Resoluções do gabinete portuguez

LISBOA, 30 (U. P.) — O Conselho de Ministros approvou, definitivamente, a regulamentação do jogo e resolveu que o titular do Commercio substituisse o seu collega das Colonias que se acha enfermo.

O ministro da Justiça, por sua vez substituirá o ministro das Finanças que partiu hontem para a Suissa.

JIT NY-BUS

Desta vez o garoto não disse nada...

De bandeirinha vermelha — Os autos-lotação e uma reportagem ao acaso com pretenções humoristicas...

Auto-lotação...

Ha os que desejam que se diga auto-locação.

Alguem, que não foi o Sr. Otto Prazeres, explicou. Auto-lotação é a mesma coisa que era, na America do Norte, o *jitny-bus*. Jitny, moeda de 5 cents, bus, abreviação de omnibus.

Surgiram os primeiros auto-lotação na California, em Los Angeles, Oeste dos Estados Unidos e, depois, appareceram na Allemanha.

Desta vez o garoto não disse nada... Mas, está ahi a origem do auto-lotação. E' assumpto em fóco... Para nós, aqui, auto-lotação é auto-lotação mesmo. Nem auto-locação, nem "jitny-bus"...

A idéa dos chauffeurs cariocas está victoriosa. Que importa que o auto-lotação já tenha as suas victimas? Victimas, sim, e, entre essas, algumas bem graves, que andam por ahi sem cabeça...

O auto-lotação vem dando motivo para fixar-se uma série de aspectos interessantissimos na nossa vida urbana. Quem sabe, muito breve, não tenhamos a registar um casamento auto-lotação. Isto é, expliquemo-nos, um casamento iniciado durante a viagem de um desses autos de bandeirinha vermelha?...

Ella tinha escriptos na fita do chapéo estes dizeres: "Exercito da Salvação"...

O Pequeno Pollegar contou já a historia daquelle senador que comeu os pasteis de seu companheiro de viagem e ponderou coisas sobre a facilidade com que numa rapida corrida de auto-lotação os desconhecidos se approximam, fazem-se intimos.

E' natural. Somos, visceralmente, gente dada, gente amavel.

Uma viagem de auto-lotação para observar, para ver o que se passa, como reporter, offerece aspectos curiosissimos.

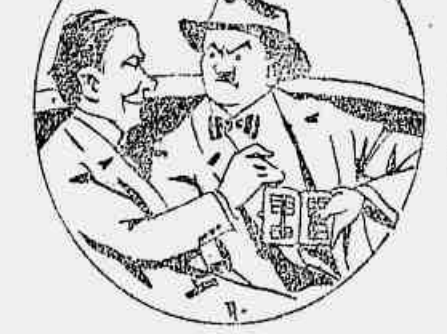
Numa destas tardes isso fizemos. Aboletamo-nos ao lado dos chauffeurs e corremos diversos bairros do Rio, sob diversas bandeiras, — a encarnada, a verde, a amarella.

E vimos e observamos coisas ineditas...

O "torcida"...

O torcida do auto-lotação é um novo typo do Rio, ultima edição correcta e augmentada do bolina. Muito mais fidalgo, porém, pois, ao fim da corrida, tem ás vezes que ser amavel e pagar duas passagens.

Os maiores torcidas são mais communs nos autos da Egrejinha, Laranjeiras, bairros de beira-mar. Sentam-se a um canto do auto, quasi sempre no começo da linha, na praça Mauá, e seguem viagem torcendo para que venha sentar-se a seu lado uma bella companheira de corrida. A cada parada do auto, a cada offerecimento do chauffeur, de dedo no ar, para uma dama em pé á esquina, o torcida soffre emoções.

Até que, afinal, alguem faz signal e o auto pára. Se é um passageiro e a lotação está completa, elle dá o desespero, não regulou a torcida. Se não está completa a lotação, ainda ha uma esperança e o torcida continúa...

Fomos testemunhas de um desses instantes. Logo á primeira esquina, o auto parou e um chapéo de mulher que vinha apressada furou o espaço entre a capota e a carrosserie do carro. Ouviu-se um farfalhar de saias. O torcida devia ter experimentado um segundo de grande emoção. No automovel só havia um logar.

Mas, a mulher surgiu logo em seguida no meio do vehiculo, tomando logar ao centro do banco, alta, magra, de grandes oculos de aros de ouro, vestida numa esquisita "toilette" de mescla azul. Que decepção!

No chpéo, sobre uma fita, em letras douradas, lá estavam escriptos estes dizeres: — Exercito da Salvação.

Em compensação, os torcidas, ás vezes, têm sorte. E, porque não dizer, leitor, ás vezes, tambem, occasionalmente, os que não são torcidas... E' sempre agradavel uma bella companhia numa viagem de auto mesmo quando o cavalheiro é contemplativo.

E é por isso que os autos-lotação já têm feito victimas, muitas das quaes andam por ahi sem cabeça, ás tontas...

— O cavalheiro desculpe, mas podia ceder-me um cigarro?

— Pois não, com todo prazer. Só fumo palha...

— Serve.

E o outro passou para as mãos do vizinho, enquanto este se desculpava ainda por ter esquecido de comprar cigarros, o fumo, a palha e um canivete para amecial-a.

Revevia no auto-lotação aquella velha anecdota do cigarro do caipira. Esperamos para assistir o fim.

— Agora, os phosphoros...

Não nos contivemos. Voltamo-nos para trás (nós seguiamos ao lado do chauffeur) e, tomando a intimidade que se estabelece facilmente no auto-lotação, dissemos:

— O senhor, parece-nos, dos "trensinhos" de fumar, só tem os beiços...

Houve risos... Podia ter havido muito páo... Mas, nós tinhamos confiança no "muque" do motorista.

Os chauffeurs do auto-lotação estão sempre a promptos a manter a... integridade physica dos seus passageiros. Só ha um caso em que isso não se dá. Já, num bello gesto annunciaram elles que farão respeitar, mesmo a braço, toda vez que fôr preciso, as senhoras que se valerem dos seus autos. E' uma má noticia para os torcidas...

Num auto-lotação da Tijuca viajava um medico muito conhecido. E' um operador do Hospital da Gamboa que tem feito na cirurgica coisas extraordinarias.

E' sympathico typo forte de homem, joven ainda, moreno e á sua physionomia illuminam — através dos oculos fortes de myope, dois olhos intelligentes, que reflectem os predicados do seu espirito e toda bondade do seu grande coração.

Viajava preoccupado, a lêr um dos ultimos numeros de uma revista parisiense, quando, á custo, difficilmente, subiu no auto e se sentou a seu lado uma senhora edosa, immensamente gorda, que claudicava de uma perna. Quando se sentou, fez um grande uff! de alivio.

Observamol-a. Os seus olhos relancearam o medico, fixaram-se no seu annel de grão e, desde então, sentimos que a senhora soffria uma grande ansiedade.

O medico continuava distraido a lêr a sua revista. Em meio da viagem, porem, não se conteve a senhora e falou:

— O senhor é medico, não é?

O cirurgião levantando os olhos do livro, olhou a senhora e respondeu bondosamente:

— Sou, minha senhora.

— E'. Tinha visto já pelo annel

Instantes depois [illegible] uma consulta. Perguntava coisas. Queria por força [illegible] disesse que seria bom para a sua erysipela...

Quem soffre enfermidade assim muito difficilmente fica calado ao lado de um medico. E' fatal a consulta.

A senhora saltou, felizmente para o medico, em meio do caminho. Falamos ao cirurgião que conheciamos:

— Que estoupada, Dr. Americo Caparica! Uma consulta de ultima hora...

O cirurgião não disse nada, sorriu; mas, noutro dia, vimol-o, ao tomar um auto-lotação, tirar cautelosamente do dedo a sua linda esmeralda...

No trem, no bonde, no omnibus, as approximações são mais difficeis. Em ultimo caso, ha o recurso de mudar de logar...

Mas, os autos-lotação proseguirão a sua marcha triumphal. Nunca surgiu, por certo, acontecimento tão opportuno na vida da cidade, no preciso momento em que o transito, a facilidade de transporte, são problemas que exigem immediata solução.

A nossa reportagem de hoje, fixando dois outros aspectos de bom humor da vida da nossa urbs, outro motivo não tem senão o de, mais uma vez, divulgar os applausos da A NOITE á idéa feliz. Os applausos da A NOITE que são os do carioca...

P'ra fumar só tinha os beiços...

Doutor, o que é bom para erysipela?...

Muito sangrento o combate de Atotonilco

NOVA YORK, 30 (Havas) — Telegrapham de Nogales, no Arizona:

"As ultimas noticias de Guadalajara informam que na batalha de Atotonilco pereceram 70 rebeldes e 38 soldados das tropas federaes. O numero de feridos contava-se por centenas".

LONDRES PARCIALMENTE INUNDADA

LONDRES, 30 (Havas) — O rio Brent, tributario do Tamisa, transbordou no suburbio noroeste, causando grandes inundações. Muitas casas ficaram alagadas e as ruas intransitaveis. A policia está prestando urgentes soccorros aos moradores tomados de panico.

Gravemente enfermo o chefe do governo tcheco-slovaco

VIENNA, 30 (U. P.) — Informam de Praga que o primeiro ministro da Tcheco-Slovaquia, Sr. Svehla, se acha atacado de angina do peito.

A INDUSTRIA SIDERURGICA NA RUSSIA

Levanta-se um emprestimo de 40 milhões de dollares nos Estados Unidos

NOVA YORK, 30 (N. A.) — O Sr. Percival Farquhar acaba de conseguir levantar, nesta praça, 40 milhões de dollares para reorganisar a industria siderurgica na Russia.

As grandes inundações na Argelia

PARIS, 30 (U. P.) — O ministro do Interior, Sr. Sarraut, declarou o seguinte á "United Press": "As inundações da Argelia destruiram os esforços de duas gerações de pioneiros".

PARIS, 30 (Havas) — Despacho de Orão, na Argelia, refere que em consequencia da enchente um quarteirão daquella cidade está ameaçado de ficar debaixo dagua. Os habitantes do bairro estavam abandonando apressadamente as casas.

A gloria de Thomaz Edison

O grande inventor prepara investigações em territorio do Brasil

(Da N. A. Newspaper Alliance, especial e exclusivo para A NOITE)

NOVA YORK, novembro, 1927.

Edison celebra dois anniversarios por anno: o de seu nascimento, a 11 de fevereiro; o da lampada incandescente, a 21 de outubro.

Com o advento e o rapido progresso da radio-telephonia, fez-se ruidoso o ultimo anniversario. Nova York commemora-o com uma exposição electrica no Grande Palacio Central. A "noite electrica" marca este anno o quadragesimo oitavo anniversario da lampada incandescente. Quarenta estações transmissoras, nos Estados Unidos, unem-se para cantar a gloria de Edison. A's duas horas de 21 de outubro de 1879, Thomaz Alva Edison, deu ao mundo este invento que transformou a illuminação e que abriu campo a innumeras industrias novas. Nesse dia terminaram as investigações a que durante dois annos, vinha procedendo o inventor. Até alli, Edison fizera experiencias em quantos materiaes era possivel imaginar. Por ultimo, decidiu-se pelo filamento de carvão, que foi o mais duradouro. Nem seus proprios ajudantes tinham fé no invento e só a paciencia do inventor fez que a humanidade désse um passo adeante e removesse um importantissimo obstaculo na luta pelo progresso.

Dias antes da experiencia final, Edison e um pequeno grupo de admiradores tinham vigiado attentamente o fio negro que fulgurava dentro de um recipiente de crystal. O ar fôra extrahido da campanula e o inventor annunciava o ponto culminante dos seus trabalhos de dois annos. Só Edison acreditava na maravilha nova. Incredulos, os demais, se approximaram, á hora indicada, do laboratorio de Menlo Park. Até então tinham visto como Edison conduzia as experiencias: o ar extrahido da lampada e, applicando-lhe a energia de uma bateria electrica, o filamento que se sensibilisava, luzia e logo se mudava em cinzas. Os sabios diziam ser impossivel substituir a illuminação produzida pelo kerozene e pelo gaz.

Mas Edison, que desde 19 de outubro tinha visto uma lampada brilhando, aclarando com luz debil e regular seu pequeno laboratorio, sabia que ao mundo estava destinado um systema de illuminação mais simples e efficaz que o do kerozene e do gaz. A's duas horas de 21 de outubro, mostrando a lampada aos presentes, disse:

— "Consegui a victoria, meus amigos. Posso construir uma lampada incandescente que, dentro de certo tempo, será a unica fórma de illuminação empregada no mundo.

Quando os assistentes se preparavam para dirigir-lhe perguntas, o inventor se approximou da bateria e estabeleceu contacto. A lampada illuminou-se. Todos pasmaram. O inventor, a seguir, augmentou o potencial da corrente electrica: a lampada adquiriu luz mais intensa e, após, se apagou.

Despegando a lampada, Edison collocou os filamentos sob o microscopio. Poucos mezes depois o mundo recebia a lampada incandescente. Esse foi o começo do nosso actual systema de illuminação. O filamento de carvão cedeu logar ao filamento fragil de "tungsteno". Este, finalmente, foi substituido pelo fio indestructivel do mesmo metal, que illumina sem aquecer.

As experiencias modernas tendem a supprimir o vacuo. Fala-se em construir a lampada dentro de um ambiente gazoso. Mas até agora não se aperfeiçoou bastante esse invento para fins commerciaes. Quando a lampada de gaz hydrogenio se facilitar ao publico, teremos o unico substitutivo da luz do sol.

O sonho de Edison abrangia uma rêde electrica que illuminasse o mundo de modo economico. Os annos trouxeram-lhe melhor coisa. Elle póde ver, hoje, essa rêde com potencialidade bastante não só para illuminar o mundo, como com a força motriz que move os mecanismos constructores, os motores de trens e vias-ferreas e, por ultimo, com a força que, transportada pela via aerea, produz a musica e a fala. Só falta ao veterano inventor ver o pensamento humano transmittido por alguma fórma de electricidade.

Talvez o velho Edison trabalhe, agora, nesse sentido. O mundo é ainda joven. O genio de Edison está em pleno vigor. Apenas correram oitenta annos depois que o "magico de Menlo Park" nasceu. Embora os ossos de seus antepassados, na Irlanda e na Escocia, não estejam frescos, e os trens em que Edison trabalhou, ha sessenta annos, como telegraphista, se tenham oxydado e, na constante metamorphose da materia, tenham passado a constituir outras coisas, — o inventor póde ainda produzir novas descobertas, arrancar novos segredos á natureza. Talvez os mesmos gazes que Thomaz Alva Edison emprega em suas investigações nos monstruosos laboratorios de West Orange, Nova Jersey, sejam manifestações differentes dos ossos de seus antepassados e das rodas dos trens em que, quando joven, trabalhou. A natureza tem seus caprichos...

As invenções de Edison contam-se ás centenas. Muitas são de enorme valor pratico. Outras foram relegadas ao esquecimento. E muitas das invenções que hoje conhecemos e desfrutamos não são mais que desdobramentos das primitivas descobertas de Edison.

Tres annos após haver demonstrado a pra-

Thomaz Edison

ticabilidade da luz electrica, Edison estabelecia a primeira planta central de Nova York. Não se conformava com a idéa de ter descoberto a lampada: queria tambem desenvolver o dynamo e a distribuição da potencialidade. Elle mesmo projectou os commutadores, os contadores, os fuziveis e o plano geral de illuminação da cidade. As poucas centenas de dollares postos á disposição do inventor, em 1880, transformaram-se na somma enorme de oito mil e quinhentos milhões de dollares, somma que representa o valor da industria electrica nos Estados Unidos.

Edison bem podia sentar-se e contemplar a sua obra. O rapazinho que trabalhava duramente a salario misero, é hoje multimillionario. Seus amigos de infancia desappareceram. Poucos restam que recordem a infancia do inventor. E esses poucos são creaturas pobres. O ferreiro de uma aldeia, no Estado de Nebraska, diz que esteve na mesma escola que Edison, em uma povoação de Nova York, ha setenta annos. Elle refere que quando abandonou a escola para praticar como ferreiro, Edison começou a estudar telegraphia na estação da aldeia e, á tarde, lhe pedia que fabricasse peças na sua officina. O ferreiro attendia-o sempre, imaginando que aquillo fosse capricho do seu companheiro. Nunca entendeu que o joven Edison fazia experiencias que iriam, mais tarde, revolucionar o mundo.

Quando, ha mezes, uma estação transmissora pediu a Edison que falasse ao seu auditorio, elle, tremendo como o escolar que vae recitar uma licção mal sabida, balbuciou o mesmo poema infantil que recitou, ha cincoenta annos, quando imprimiu o primeiro cylindro phonographico.

Não faz ainda um mez, esse homem prodigio organisou uma nova associação destinada a pesquizas scientificas. Sabe-se, ademais, que está em negocio com o Estado da Bahia e é provavel que breve dedique parte do seu tempo no cultivo da borracha nessa região do Brasil. Desde muito tempo elle se dedica a estudos sobre a borracha. Têm-no visto no jardim de Bronx, em Nova York, e sua bibliotheca está cheia de livros sobre a planta e a cultura da borracha.

Ha dias o inventor chamou um seu empregado de confiança:

— Agradava-lhe fazer uma viagem á America do Sul?

E, sem esperar resposta:

— Prepare-se para sair quanto antes.

— Que farei na America?

— Investigações sobre a arvore da borracha. Comece a tarefa de apprender oitocentas palavras da lingua hespanhola. Dentro de uma semana deve tel-as na cabeça. Volte a falar-me, então.

Muitos dos velhos operarios de suas officinas dizem que quando estava para descobrir a lampada electrica, fazia exigencias dessa natureza. Mandava-os a toda parte em busca de material que pudesse servir para fins de suas lampadas maravilhosas. E exigia sempre que aprendessem oitocentas palavras do paiz que visitavam. E nunca lhes déra mais de uma semana para o estudo. Ao que se saiba, entretanto, nunca o inventor cuidou de apprender qualquer idioma.

Chegou a Paris a rainha da Hespanha

Rainha Victoria Eugenia

PARIS, 30 (Havas) — Acaba de chegar a esta capital a rainha de Hespanha. S. Majestade, que teve recepção concorridissima, pretende demorar-se em Paris até sabbado.

ROUBOU 18 FORDS...

S. PAULO, 30 (A. A.) — A policia prendeu esta madrugada Manoel Gonçalves Faria, que confessou á autoridade haver roubado 18 autos Ford dos quaes retirava pertences, que vendia na praça.

Microlandia

O Sr. Antonino Freire, que é feio como a necessidade, depois de varios dias de ausencia, entrou hoje na Camara com uma cara mais ou menos respeitavel. As suas barbas, capazes de desmamar creanças, estavam mais leves e com um tom risonho; a sua physionomia era mais fresca e mais amavel. Estava evidentemente mais remoçado.

Choveram ditos, exclamações, perguntas.

— Você está bem, Antonino!

— Esteve fóra?

— Repousou?

O deputado piauhyense explicou. Tinha encontrado um meio de rejuvenescer. Uma simples garrafa. Uma garrafa denominada "Bateria — Emana Saldaradium", com propriedades radio-activas. Enchia-se a garrafa dagua e bebia-se a agua que recebia as virtudes do radio.

E risonho, contava. Sentia-se dez annos mais moço, com appetite para comer um boi, com força para, com um murro, pôr abaixo o Tiradentes da frente da Camara.

Foi um reboliço a declaração do deputado pelo Piauhy. Toda a velhada veiu cercal-o e ouvil-o. O Sr. Prado Lopes pediu-lhe minucias; o Sr. João Elysio quiz que elle repetisse a historia; o Sr. Clementino do Monte, com a mão em concha na orelha, ouvia embevecido; o Sr. Julio dos Santos fremia; o Sr. Aarão Reis esfregava as mãos; o Sr. João Penido foi buscar o Sr. Carneiro de Rezende para tambem ouvir.

Foi nesse momento que o Sr. Solano da Cunha exclamou affoitamente:

— Vou arranjar uma dessas garrafas!

O espanto foi geral. O Sr. Solano, moço, não tinha necessidade de rejuvenescer. Não resisti e chamei-o para um canto.

— Oh, Solano! você precisa mesmo de tal garrafa?

— Não é para mim, disse-me elle.

E aos meus ouvidos, para que os outros não ouvissem:

— E' para offerecer ao Estacio.

Pequeno Pollegar.

Écos e Novidades

O governo da Bahia não contava com esta... O Banque de l'Union Parisien acaba de iniciar, no fôro daquella unidade federativa, uma acção contra o Estado e contra o municipio de S. Salvador, por falta de cumprimento do contrato do emprestimo contrahido em 1905.

O Sr. Góes Calmon, com o desembaraço habitual com que mette as mãos nos cofres publicos, tem gasto um dinheirão para fazer acreditar, aqui no Rio, que nunca o Estado da Bahia honrou tanto os seus compromissos externos quanto agora, sob o dominio da nova situação, que, á força do sitio e da intervenção federal, se installou no poder.

Bem diz o brocardo popular, na sua singeleza, que mais depressa se péga um mentiroso do que um côxo... O Sr. Góes Calmon não esperava que tão cedo apparecesse uma prova tão forte de que tudo quanto elle tem feito apregoar, a respeito da sua gestão financeira, é mystificação e refinada...

A Bahia, rebaixada á triste condição de caloteira relapsa, está sendo chamada a contas, perante a justiça, porque o Sr. Góes Calmon não satisfaz os compromissos do Estado, deixando, com indesculpavel pouco zelo, que o seu nome seja arrastado, como agora, á rua da amargura...

Registe-se mais esse fructo da benemerencia calmoneana...

⁂

Bem nos queria parecer que o Sr. Pedro Lago não encontraria leitores para o seu relatorio sobre o orçamento da Agricultura.

A extensão de seu trabalho, nunca, jámais alcançada nem aqui nem em parte alguma do mundo, havia fatalmente de espantar mesmo os que, por dever de officio, tivessem de proceder ou ouvir a sua leitura.

Foi o que se deu com a Commissão de Finanças do Senado. A principio, a commissão resolvera reunir-se pela manhã, para ver se, até o cair da noite, o senador bahiano daria conta de seu recado...

Era uma estopada, mas que fazer?

Quando, porém, o Sr. Pedro Lago atirou em cima da mesa o seu calhamaço, a commissão se viu constrangida a mudar de idéa.

A fórmula, para fugir á prebenda, foi encontrada pelo presidente, que, fazendo as mais lisonjeiras referencias ao já tão comprovado esforço do relator da Agricultura, decidiu, com o apoio geral, dispensar o Sr. Pedro Lago da penosa tarefa de ler o seu volumoso parecer.

E, assim decidindo, a commissão logo se deu pressa em assignal-o, mandando ao diabo a convenção regimental que determina que os pareceres, antes de assignados, devem ser conhecidos de seus subscriptores...

Mas não podia ser de outra maneira.

Desta vez, o Sr. Pedro Lago excedera-se.

⁂

Por intervenção, ao que se diz, do Sr. Cardoso de Almeida, a Camara votou, ha pouco, um projecto, que já se encontra no Senado, e foi apressadamente despachado pelo Sr. Aristides Rocha, obrigando as companhias de seguros a adoptarem uma taxa minima para as suas operações.

O absurdo de semelhante projecto, que é, além do mais, francamente inconstitucional, resalta, de logo, ao mais simples exame do assumpto. Quer se tirar ás companhias de seguro o direito de organisarem as suas taxas de operação, o que ellas devem e têm necessidade de o fazer livremente, attendendo ás conveniencias do negocio, na luta natural das competições de umas com as outras...

Percebe-se porque o Sr. Cardoso de Almeida é presidente de uma Companhia de seguros, em S. Paulo, e esta tem interesse em manter determinada taxa, não é justo que as outras todas sejam obrigadas a acceital-a tambem...

Não sabemos se o governo está sciente desses objectivos commerciaes visados pela medida patrocinada pelo Sr. Cardoso de Almeida...

Não deve estar. Porque isto, afinal, é apenas um negocio como outro qualquer — sem lhe faltar nem mesmo a nota de escandalo.

⁂

O Ministerio da Agricultura só agora se mostra alarmado com a propaganda que se faz, em alguns paizes do velho mundo, contra o nosso café, lembrando, mesmo, que se vem animando, por toda a parte, o consumo de succedaneos da preciosa rubiacea. Esta propaganda é antiga, mas tomou maior vulto ha tres ou quatro annos, principalmente na Europa central e parte do norte da Europa.

Na Tchecoslovaquia o numero de estabelecimentos que se dedicam á fabricação de taes succedaneos cresce todos os dias. Entretanto, esse é um dos paizes europeus onde o café brasileiro é realmente apreciado e o seu consumo, apesar de toda a propaganda e das taxas com que está onerado, taxas quasi prohibitivas, augmenta exactamente á proporção que os seus competidores ganham terreno, porque, convém accentuar, muitos destes não dispensam o concurso do nosso producto, para melhor se recommendarem perante o consumidor.

A essa propaganda temos de oppor a propaganda legitima, natural, feita intelligentemente, em favor do verdadeiro café que produzimos, do mesmo passo que devemos promover na Tchecoslovaquia, como em outras nações do Velho Mundo e da America, facilidades aduaneiras e a reducção das tarifas em vigor.

O Brasil gasta, todos os annos, em pura perda, uma somma apreciavel a titulo de Expansão Economica. Seria de desejar que essa verba tivesse um emprego mais consentaneo com os fins a que se destina. O resultado, a reincidirmos no que se tem feito, é este que alarmou o Ministerio da Agricultura: em vez de irmos para a frente, retrogadamos cada vez mais...

Sous la coupole...

D. Aquino Corrêa será empossado, hoje, na Academia Brasileira

Um hymno á belleza da terra catharinense e a recordação da vida publica de Lauro Muller

Será hoje o empossamento de D. Aquino Corrêa, na Academia Brasileira, na vaga aberta com a morte de Lauro Muller.

Este acontecimento no mundo das letras nacionaes, representa, para quantos lhe têm acompanhado a existencia, toda ella consagrada ao estudo, á meditação e ao seu mistér apostolar, desempenhado com serena comprehensão dos seus deveres, um desses contentamentos radiosos e illuminantes.

D. Aquino Corrêa, que ingressa na immortalidade com a tranquillidade e a certeza de que lhe fizeram justiça das mais exigentes e das mais instantes, é prosador terso e elegante, é orador escorreito e reflectido, é poeta mavioso, de sonoridades raras, de inspiração delicada e voltada para as suavidades da bemaventurança e do céo.

A sua lyrica cantante, melodiosa, de maciez do sonho e ideal, está impregnada de uma doçura infinita, perenne.

Os seus versos, de forma attica, de uma simplicidade enlevante, de um penetrante mysticismo, são dignos de figurar numa possivel anthologia de obras-primas poetico-religiosas.

Lavor impeccavel, technica irreprehensivel, as suas poesias são daquellas que nos invadem de uma perfumada e embalante onda de religiosidade, e nos projectam aos olhos as visões que, á sua solidão illuminada, lhe manda a gloria do Creador.

A sua vida religiosa, alumiada toda pelo fulgor do seu espirito de eleição, é bem, pode dizer-se, uma obra de arte.

Nunca prescindiu ella da belleza — sonho constante de sua existencia.

Tem sido toda ella fonte de producções literarias admiraveis, nas quaes, de par com o desejo ardoroso de clarear e desensombrar o caminho á Crença, se revela o seu irreprimivel temperamento artistico.

Abençoado o espirito que, na tarefa ardua e afanosa que a Providencia lhe impoz, usa instrumentos tão convincentes e arrebatadores.

D. Aquino Corrêa celebrou sempre as formosuras da sua religião, as figuras maceradas, lividas e tranquillas dos santos, a gloria summa do perdão, a humilhação exaltadora do arrependimento, com a prefulgencia do seu estro privilegiado.

A immortalidade com que os homens o premiarão hoje, não será para o prelado virtuoso e modelar senão o antegoso, a prelibação da outra que lhe está reservada, como coroamento de sua obra terrena, perdoravel e encantada.

D. Aquino Corrêa

Substituindo Lauro Muller, exemplo envaidecedor da mentalidade brasileira, pela multiplicidade dos aspectos que a sua vida nos apresenta, D. Aquino occupará uma cadeira em que ainda remanesce um brilho inapagavel.

Falando da incontrastavel figura que foi o saudoso estadista, destramará D. Aquino sobre a sua terra — Santa Catharina — uma grinalda de flores espirituaes, que lhe são um hymno enthusiastico e enamorado.

S. Excia. Revma. será recebido pelo Sr. Ataulpho de Paiva, que lhe fará o louvor academico e dirá da saudade que a morte de Lauro Muller fez nascer naquella Academia.

O bilheteiro do Theatro João Caetano

Foi roubado em 15 contos!

Waldemar Silva, bilheteiro do Theatro João Caetano, foi roubado hontem á tarde em cerca de quinze contos de réis a quanto montava a importancia de bilhetes vendidos para as primeiras representações da revista "Ouro á bessa!" a ser levada á scena na proxima sexta-feira, dia 2, no mesmo theatro pela Companhia Margarida Max. O emprezario Sr. M. Pinto tomou as providencias recommendaveis no caso e encarregou os artistas de sua companhia para procurarem o gatuno que em pleno dia assaltou a bilheteria de fórma que a pessoa alguma poderia fazer desconfiar, pois que se trata de um cavalheiro elegante e que pedindo licença para falar no telephone solicitou para não ter testemunhas sua conversa. Waldemar Silva, em boa fé, abandonou a bilheteria e o larapio aproveitou-se da opportunidade para roubar a quantia acima referida. A honestidade do referido funccionario não deixa que sobre elle se lance a menor suspeita.

Ia sendo devorado pelos cães!

Appareceu, enterrado num quintal, o cadaver de uma creança

Tratar-se-á de um crime?

Tudo estava em segredo...

Na avenida n. 230 da rua José Bonifacio, em Todos os Santos, falava-se, ou, melhor, cochichava-se, entre os moradores das tres casinhas, do apparecimento da creança enterrada no fundo do quintal. Ha, nesse quintal, um barracão e ao lado delle haviam feito a sepultura. Duas cadellas, a "Negrinha" e a "Violeta", farejavam e deram com o pequenito corpo. Antes, porém, que o devorassem, uma moradora afugentou os animaes. Outras pessoas chegaram, surprehenderam-se com o encontro e, temendo consequencias policiaes, os habituaes incommodos das delegacias, cobriram de novo o féto e protegeram a improvisada sepultura com algumas pedras. E ficou tudo em segredo. Isso occorreu hontem. Mas, hoje, um "carioca-reporter" poz-nos ao corrente do caso. E partimos a investigar, a esmiuçar, prescindido, já se vê, do auxilio da policia...

Em cima: os fundos do barracão, vendo-se o local, indicado pela seta, onde está sepultada a creança. Em baixo: redactores da A NOITE, fazendo escavações para a descoberta do corpo, vendo-se Maria no medalhão

Logo ao chegarmos ao local e inteirados de varias circunstancias do facto, este se nos apresentou como o provavel resultado de um crime.

Como dissemos, ao fundo do terreno da avenida n. 230 da rua José Bonifacio está situado um barracão, que separa aquelle ao meio. Esse barracão até ha dois mezes passados era habitado por uma mulher ainda moça, de nome Maria Rita, mais conhecida por "Meuda". Residia ella em companhia de Francisco de tal e sua mulher Margarida. Esta estava doente e "Meuda" fôra servir de sua enfermeira. Margarida morreu e Francisco mudou-se, deixando no barracão "Meuda".

Desde que ali apparecera notavam algumas visinhas que essa rapariga tinha signaes evidentes de seu estado interessante. Ella, quando lhe falavam nessa particularidade, negava. Era uma enfermidade, era uma appendicite e ia submetter-se a uma operação, affirmava a rapariga, embora não o acreditassem as visinhas...

Passaram-se alguns dias e, nesse tempo, visitava o barracão um individuo, provavelmente amante de "Meuda".

Certa manhã viram-na fazer um buraco ao lado do barracão e enterrar qualquer coisa.

— Que é isso, "Meuda"?

— E' uma semente que estou plantando...

Repararam os mais curiosos que os signaes que "Meuda" apresentava tinham desapparecido.

Mais dois ou tres dias e ella deixava o barracão.

Não a viram mais.

Ainda com a terra fôfa, o pequeno buraco revelava ter sido recentemente aberto. Não tinha mais de oitenta centimetros de diametro e outros tantos de profundidade.

— A policia já sabe desse caso? perguntámos.

— Não. Nós tornámos a tapar o buraco porque temos receio de ficarmos complicados com a policia — respondeu-nos, na sua simplicidade uma senhora moradora da avenida.

Armaram-se de enxadas e pás os nossos companheiros e cavaram de novo o buraco. Logo nos primeiros golpes na terra, deparámos com o pequenino corpo.

Era de uma creança robusta, parecendo de termo. Tinha os membros contorcidos, comprimidos. O craneo tambem comprimido, sobre os hombros. Verificava-se facilmente que, sendo o buraco de pequena capacidade, tinha o pequenino cadaver sido "socado" com o peso da terra. Não nos competia tocar no corpinho para não annullar vestigios de algum crime, caso assim seja. Repuzemos a terra em seu logar, cobrindo ainda o buraco com uma chapa de ferro.

E' proprietaria da avenida e do barracão D. Maria Said, que reside na casa n. 236. Ao interrogal-a sobre o caso, nada nos poude informar, pois o ignorava até então. Entretanto, falou-nos da sua ultima inquilina, de "Meuda", cuja vida não era lá muito regular.

Tratar-se-á de um crime? Não se pode affirmar. Entretanto, todas as circumstancias até agora verificadas não repellem essa hypothese; ao contrario, indicam que "Meuda", por qualquer interesse, teria immediatamente estrangulado a creança ao nascer.

"Meuda", soubemos, está residindo na estação de S. Matheus, suburbio da Linha Auxiliar. Soubemos mais que Francisco, o viuvo de Margarida é seu sogro e trabalha nas officinas da Locomoção, no Engenho de Dentro.

Ahi fica o resultado de nossas investigações.

A' policia compete elucidar o caso.

O Rio de Janeiro invadido por um bando de aves do Paraiso

A cidade do Rio de Janeiro — segundo annuncia um zoologo patricio — vae ser visitada por uma nuvem de passaros de emigração, conhecidos por aves do paraiso tal a sua belleza e encanto. Trata-se de uma invasão pacifica, de uma visita que não pode preoccupar a quem quer que seja e podemos adeantar que ella já se acha viajando a bordo do vapor "Monte Sarmiento"; são as aves do paraiso que o emprezario M. Pinto encommendou para a apotheose da revista "Ouro á bessa" a ser representada na sexta-feira, 2, no theatro João Caetano pela Companhia Margarida Max.

ALEKHINE

SERA' MESMO O CAMPEÃO DO XADREZ?

Depois de dois mezes e meio de uma luta verdadeiramente titanica, o Dr. Alekhine venceu o campeão mundial do xadrez, o famoso Capablanca. Foi mais uma luta de intelligencias. E foram precisas nada menos de trinta e quatro partidas para se chegar a esse resultado.

Dahi a natural pergunta: — será mesmo Alekhine o "campeão", o verdadeiro campeão?

A nosso ver, um "campeão" precisa dominar de um modo absoluto, de modos que se torne incontestavel a sua supremacia. Precisa ser como, por exemplo, "O Jogador de Xadrez", do romance de Mazuel, que vencia a todos que se puzessem defronte do seu taboleiro! Esse, sim, não admittia competidores. E, no entanto, não passava de um boneco, de um automato!

Como agia esse boneco, para se tornar o campeão do xadrez? Isso nos conta o romance e poderemos ver em um bellissimo film que o Odeon vae começar a exhibir na proxima segunda-feira, em que "O Jogador de Xadrez" é "campeão" duas vezes, no "xéque e mate" e como obra prima do Programma Serrador, que ganhará com elle novos triumphos.

Pela politica

A indicação que resolve a questão do numero, no Senado, teve, hontem, a sua discussão encerrada... Foi uma surpresa... O Sr. Irineu Machado, sabidamente queria discutil-a. O Sr. Azeredo ia responder ao Sr. Irineu... Como foi aquillo?

Simplesmente isso: o Sr. Mendonça Martins, que occupava a presidencia, approveitou-se de um momento de distracção do Sr. Irineu, e quando este pediu a palavra, respondeu-lhe que a discussão já estava encerrada...

O facto provocou commentarios desairosos á mesa, sendo que o Sr. Thomaz Rodrigues, apesar de filiado á maioria, não conteve a sua indignação, e, protestando contra o regime da "rolha", abandonou o recinto...

A maioria do Senado encontra-se sob uma séria ameaça do Sr. Frontin... O senador carioca pediu, hontem, que se adiasse a discussão do Orçamento da Viação... Era um motivo justo: os avulsos não estavam distribuidos e o Senado não deveria votar de cruz. Regeitaram, porém, o seu requerimento.

Agora o Sr. Frontin promette obstruir as sessões, respondendo, assim, á descortezia da maioria...

Segundo os resultados officiaes do ultimo pleito presidencial, realisado no Rio Grande do Sul, o Sr. Getulio Vargas já se encontra com 105.511 votos.

Está marcada para os primeiros dias de janeiro a viagem, ao Rio, do Sr. Moreira da Rocha, presidente do Ceará.

Munido da respectiva licença do Congresso local, o Sr. Moreira aguarda, apenas, a chegada do presidente da Assembléa, que não se acha, ainda, em Fortaleza, ao qual, terá de passar, interinamente, o governo.

O Sr. Irineu Machado, da tribuna do Senado, chrismou o Sr. Arnolfo Azevedo de Conde de Bobadella... O Sr. Aristides Rocha, a todas as horas e em todos os cantos do Monroe, atropela o Sr. Arnolfo...

Aproveitando isso, "O Malho" fez o trocadilho:

— Lá vem S. Ex., o conde de Bobadella, seguido de seu secretario, o bôbo delle...

O Conselho Municipal é um verdadeiro sacco de gatos.

Não ha, ali, firmeza de attitudes. Tudo se envolve de uma tal politicalha que nem o diabo, por mais camarada que fosse dos politicos cariocas, seria capaz de aguentar a mão.

Ante-hontem, o leader da maioria procurou o Sr. Mauricio de Lacerda e propoz-lhe um accordo, de maneira a admittir-se que o prefeito teria, este anno, o orçamento, a reforma da instrucção e os creditos para a remodelação da cidade e para a carta cadastral.

Estava tudo assentado de pedra e cal quando o Sr. Henrique Magioli, surprehendendo toda gente, de combinação com o Sr. Henrique Lagden, entornou todo o caldo.

Resultado: o Sr. Mauricio de Lacerda disse que, de agora em deante, só fará accordo com homens de palavra...

O Sr. Goes Calmon lesa o fisco federal

Sua declaração de imposto de renda é de 25$000

BAHIA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa commenta, como grande escandalo, chamando para elle a attenção do ministro da Fazenda, o facto de estar o Sr. Góes Calmon, por sua declaração de imposto sobre a renda, sujeito, apenas, ao pagamento de 25$000 annuaes, quando a Bahia inteira sabe ser o governador millionario, desde que foi ministro da Viação o seu irmão Miguel Calmon, tomando parte no negocio dos canos Xerem. No governo do Estado, o Sr. Góes duplicou a fortuna. Os jornaes consideram morta, na Bahia, a lei do imposto sobre a renda, se as autoridades federaes ficarem inactivas ante tão evidente fraudação do imposto. A opinião publica commenta o facto de pagar esse millionario, apenas, vinte e cinco mil réis annuaes.

Calcem a rua João Ventura

Os moradores á rua João Ventura, queixam-se do descaso da Prefeitura, affirmando que a referida via publica está sem calçamento.

Os guardas nocturnos brigaram

Um ferido a bala

Os guardas nocturnos Brasilino Gonçalves, n. 1, e Oscar Meira, n. 2, ambos do 25º districto, eram velhos inimigos. Hoje, mancommunado com Antonio Santos, tambem guarda n. 3, e José Mauricio, Meira, quando Brasilino passava pela Estrada Real de Santa Cruz, em Campo Grande, pretendeu dar-lhe uma surra, com que o vinha ameaçando. Houve reacção e Brasilino, munido de uma pistola e alvejou o seu desaffecto, alcançando-o no punho direito.

A policia compareceu a tempo e pôde prender todos, levando-os para a delegacia do 25º districto, onde os autuou em flagrante.

Meira, que tem 21 annos, é casado e mora áquella estrada n. 230, foi medicado pela Assistencia.

Inaugurado o telephone entre o Mexico e o Canadá

MEXICO, 30 (U. P.) — Inaugurou-se officialmente a linha telephonica ligando o Canadá ao Mexico.

SECÇÃO INEDITORIAL

Humores de Pé-Chôco

O "Jornal do Commercio" estirou-se, hontem, numa longa "varia", contra o Sr. Julio Prestes, presidente de São Paulo. Com ou sem motivo, o venerando orgão divertiu-se inflammando as grandes causas liberaes do paiz, para desancar o estadista moço, á sombra, ainda não valetudinaria, do Sr. Washington Luis. Eil-o, dest'arte, a encarecer a amnistia e a recommendar uma politica financeira de escrupulos severos, de que parece divorciada, ao seu conceito, a actual administração publica. Tudo veiu a proposito de criticas do "Correio Paulistano" ás frieiras do immortal Pacheco.

Sabem os que me lêm a distancia que me separa dos dominadores do presente. Seus pontos de vista aberram dos d'A MANHÃ, identificada com o sentimento popular, do lado opposto. Aliás, não perpetro a injustiça do opposicionismo systematico, por mais commodo que seja esse embaiar da credulidade publica, nas campanhas de vozes deliberado, insinceras e indignas. Nos Srs. Washington Luis e Julio Prestes reconheço grandes, extraordinarias virtudes, e os meus ataques, quando os visam, e os visam frequentemente, não visam senão as fraquezas que os conservam fieis á politica miseravel, da qual Felix Pacheco objectiva o symbolo mais torpe. Pé-Chôco — entranhado propugnador da amnistia!... Mortos de Copacabana, heróes da rapsodia de São Paulo, eu vos convido, como aquelle sargento de Verdun, a ficardes de pé. Sobreviventes das jornadas cruentas, é de pé, sim, que deveis fixar a ousadia do tragico Pé-Pé. Pé-Pé magnificente, equanime, generoso! Pé-Pé economico e avisado de guarda ao Thesouro e sonhando o Brasil livre do assedio dos ladrões! Deixae-me rir, tristes illusos do anhelo patriotico que o Brasil viveu, morrendo nestes cinco annos... Julgo do meu dever uma contradita em regra ao safardana improvisado nababo e ao capitão do matto, covarde e sinistro, improvisado libertador. Um episodio definitivo, para o inicio da historia, descreverei aqui. Em julho de 24, o pretexto da revolução levou-nos á cadeia, a mim, a Paulo e a Edmundo Bittencourt. Occupava interinamente a pasta da Justiça o abjecto Felix Pacheco. Presos, recolhidos á Casa de Correcção, custodiados implacavelmente, incommunicaveis, contra nós, o proprietario, o director e o redactor-chefe do "Correio da Manhã" (cabia-me o ultimo posto), culminavam as formidaveis medidas de vigilancia do governo, de forma absoluta. De nossa parte, o governo nada podia esperar de ameaçador. Estavamos na capella do presidio inermes. Felix Pacheco achou, entretanto, que era pouco. Para os seus tres collegas de imprensa entendeu de aprimorar os castigos tenebrosos do sitio, numa excepção infame. Emquanto aos demais detidos assegurava o consolo do convivio, mandou, um dia, trancar-nos em cubiculos separados da 10ª galeria. E enfermos nós tres, negou-nos desde a assistencia de medicos até simples medicamentos. Apenas nos concedeu a visinhança de terriveis facinorosos, em cuja companhia aprendemos a ver que os verdadeiros facinorosos se acham cá fóra, impunes, pompeiando da miseria de todas as covardias. Esse monstro que, num dos ultimos mezes do quadriennio da egua Bernarda, não admittia a possibilidade de se amnistiarem os revoltosos, numa "varia" da mesma amplitude da de hontem, brada agora pela amnistia, porque perdeu a senatoria... E o critico financeiro? Permittam-nos os contribuintes estigmatisal-o, devidamente: ladrão! ladrão! ladrão! O ladrão que se erigiu em proprietario do "Jornal do Commercio", á custa do Thesouro, recebendo ainda milhares de contos em moeda sonante, o ladrão quer salvar a patria do abysmo...

Povo, uma assuada no patife!

MARIO RODRIGUES.

(Transcripto da "A MANHÃ" de 29 de novembro de 1927).

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MARIDO ESPEROU-A NO CAES

E a esposa desceu para uma lancha

O caso é singular.

D. Firmina Pereira de Menezes radiotelegraphara para o seu marido, o funccionario da Light, Sr. Amaro Abdon.

"Bahia — Radio — 25 — Chegarei pelo *Itagyba*. Saudades. — Firmina".

E depois:

"Bordo do *Itagyba* — Radio — 27 — Espere-me, amanhã, ao meio dia, pelo *Itagyba*. — Firmina".

D. Firmina Pereira de Menezes

E o Sr. Amaro Abdon, que mora á rua da Alfandega n. 255, 1º andar, deixou a sua residencia, para esperar a esposa cujos filhinhos, em numero de cinco, ficaram com sua progenitora, no Recife.

Era a segunda vez que D. Firmina Pereira de Menezes e Silva vinha ao Rio. O Sr. Amaro Abdon foi cêdo para o cáes.

Chegou o vapor.

Esperou.

Sairam os passageiros. Não appareceu, entre elles D. Firmina.

O Sr. Abdon entrou no paquete. Procurou, procurou e nada!

Foi falar ao commandante, que conhecia. O commandante apenas o informou de que D. Firmina descera para uma lancha, em companhia de varias outras pessoas, rumando para o Cáes Pharoux.

Lá foi o Sr. Abdon para a praça Quinze. E nada, ainda. Dirigiu-se para o Real Hotel, á rua Clapp, no qual sua esposa dissera ao commandante que se hospedaria, no caso de não encontrar o marido, ao desembarcar.

Consultou a lista dos hospedes. E não encontrou o nome de D. Firmina.

Andou, afinal, de séca a méca e acabou na redacção da A NOITE.

Quer saber o paradeiro de D. Firmina? O caso, é, até certo ponto, exquisito.

Onde estará a esposa do Sr. Amaro Abdon?

Uma pensão da rua de S. Pedro visitada pelos gatunos

Os amigos do alheio penetraram esta noite na pensão Marquez Guardy, estabelecida nos dois pavimentos superiores do predio da rua de S. Pedro n. 111. A "visita" foi rapida, pois parece que, na occasião em que começavam o "trabalho" presentiram alguem, limitando-se a agir no primeiro andar. Levaram uma gaiola com um canario, os guardanapos que estavam numa gaveta e um chapéo de cabeça, deixando em troca, um chapéo velhissimo. Suppõe-se que os larapios tenham usado chaves falsas, ou que algum hospede retardatario se haja esquecido de fechar a porta da rua.

Levou uma sova de quebrar costellas

Ao posto central da Assistencia foi levado, á tarde, afim de ser medicado, o estivador Antonio Guilherme dos Santos. O pobre homem fôra victima, na Favella, de tão grande sova, que tivera fracturada a 10ª costella, além de receber muitos ferimentos e contusões e escoriações pelo corpo.

A policia... ora, a policia de nada sabe... Pois se ella em outros tempos não cumpria o seu dever, quanto mais agora que o seu chefe não quer que os casos sejam revelados á imprensa.

Santos, depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ACCORDO COM A UNIÃO

O Sr. ministro da Agricultura remetteu ao Tribunal de Contas, para registo, as copias do termo de accôrdo celebrado entre o governo da União e a Sociedade Nacional de Agricultura, para organisação de um Registo Geral dos Registos Genealogicos do Brasil.

Vae ser lavrado o contrato

O Sr. ministro da Agricultura autorisou o director da Escola de Minas, de Ouro Preto, a lavrar o contrato com Walter Schmidt & C., para fornecimento de machinas e utensilios ás officinas daquella escola.

O ASSUCAR

Regulou, o mercado de assucar a termo, hoje, paralysado, sem negocios realisados a praso, na 1ª bolsa.

Opções — Dezembro, ved. 58$500; comp. 57$400; janeiro, 59$ e 58$000; fevereiro, 60$ e 58$000; março, 60$ e 58$800; abril, 61$ e 58$900 e maio, não cotado e 58$000, respectivamente.

—— O mercado disponivel, funccionou, frouxo, com um movimento pequeno de entregas e com os preços inalterados.

Entraram 7.500 saccas.

Sahiram 6.033 e ficaram em stock 97.800 ditas.

O mercado fechou inalterado e destituido de importancia.

Homenagem á memoria dos escrivães policiaes fluminenses

Por iniciativa do capitão Octavio Ramos, delegado de Investigações e Capturas de Nictheroy, foi inaugurado esta tarde, no cartorio dessa delegacia, o retrato do saudoso Mario Pereira da Silva Continentino, o decano dos escrivães de policia da vizinha cidade, ha pouco fallecido.

O acto foi assistido por numerosas pessoas, funccionarias da policia e amigos do extincto, fazendo-se ouvir o capitão Octavio Ramos, por occasião de ser descerrado o velario que escondia o retrato.

Ainda os materiaes do acervo da Revista do Supremo

Para que sejam prestadas informações, o Sr. director geral do Thesouro solicitou providencias ao director da Imprensa Nacional, no sentido de ser feita cessão ao Laboratorio de Oleos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria e á Superintendencia do Serviço do Algodão das machinas constantes da relação existente e pertencentes ao acervo da extincta "Revista do Supremo Tribunal".

A policia fluminense contra o jogo

Foi iniciada a campanha para extirpar o grande mal

O dentista Sodré desacatou o juiz, foi autoado, e, lutou com a policia!

Primeiro foi uma denuncia vaga. Ultimamente, porém, numerosas pessoas iam ao Juizo Criminal de Nictheroy denunciar o escandaloso facto: no centro commercial da cidade, justamente nos edificios occupados pelos principaes cafés e restaurantes, a jogatina estava já se generalisando!

Ninguem tomava providencias contra aquelle escandalo, que era mais uma affronta á propria policia e á autoridade judiciaria do municipio, por isso que uma e outra estão empenhadas em acabar com o jogo na capital fluminense. As reclamações nestes ultimos dias se tornaram tão frequentes que o Dr. Oldemar Pacheco resolveu mandar apurar a procedencia das mesmas.

As diligencias determinadas pelo Dr. juiz criminal foram levadas a effeito hoje.

Varejando o sobrado do Café Suisso, situado á rua da Conceição, os officiaes de justiça do Juizo Criminal encontraram ahi dois individuos, os quaes jogavam, na occasião, o "Monte". Eram elles Satyro José de Abreu e Jayme Coppasio. Presos em flagrante, os dois rapazes foram levados para o Juizo Criminal juntamente com o gerente do estabelecimento, de nome Eduardo Mello. Na mesma occasião, os officiaes de justiça levaram tambem mesas e baralhos. Apresentados ao Dr. Oldemar Pacheco, que os mandou autuar em flagrante, os rapazes confessaram que estavam realmente jogando o "Monte". Ouvido tambem o gerente Eduardo Mello, este confessou que realmente se joga na sua casa ha já alguns dias. Os jogadores de bilhar estão desertando para o Bar Miramar, onde se estava tambem jogando e elle, gerente do Café Suisso, para não ficar a olhar para o tecto, resolveu installar ali um joguinho...

Varejando o bar e restaurante Miramar, situado no edificio da Cantareira, os officiaes de justiça só ali encontraram mesas forradas de panno verde, carregando tudo para o Juizo Criminal.

Por ultimo foi visitado o sobrado do edificio do Café Santa Cruz, actualmente sublocado ao dentista Diogenes Barbosa Sodré. Os officiaes do Juizo Criminal arrecadaram ahi baralhos, fichas, mesas forradas de panno verde, etc.

No momento em que os petrechos de jogo chegavam ao Juizo Criminal, appareceu ahi o dentista Diogenes Sodré, que foi logo entrando para o gabinete do Dr. Oldemar Pacheco, a quem pretendeu desacatar, por isso que protestou contra a diligencia effectuada na casa de que é sub-locador. Contido, afinal, pelos funccionarios do Juizo Criminal, o dentista foi retirado para o cartorio e ahi autuado por ter pretendido resistir á ordem da autoridade competente.

Tendo sido autuado, o dentista foi recolhido á Casa de Detenção, depois de lutar terrivelmente com os quatro soldados que o conduziram até aquelle presidio.

O dentista Diogenes Sodré estava gosando dos favores da lei do "sursi", por isso que fôra ha pouco condemnado pelo Tribunal Correccional da vizinha cidade.

Brincando com fogo...

As discussões em torno dos tratados italo-albanez e franco-yugo-slavo

ROMA, 30 (U. P.) — O "Boletim Official Fascista" respondeu á nota de uma agencia semi-official yugo-slava, que tratava de "innocente" o pacto franco-yugo-slavo e dizia não possuir a mesma virtude o tratado de alliança italo-albanez.

O "Boletim" affirma que foram installadas duas fabricas de aeroplanos francezas, que podem produzir cem motores annualmente para a Yuga-Slavia e pergunta se ellas tambem são "innocentes".

O mesmo "Boletim", tambem, respondendo á referida agencia, que affirmou que o pacto italo-albanez não foi devidamente registado na Liga das Nações, diz que desde que a Liga jámais creou uma forma-padrão para os tratados, não tem jurisdicção para discutir a questão da acceitação ou rejeição de qualquer documento dessa natureza.

"Se tal precedente fôr aberto, diz o "Boletim", todos os pactos concluidos desde 1919, muitos dos quaes typicamente politicos e militares, seriam postos novamente em discussão. A agencia affirma que ninguem está ameaçando a independencia da Albania e nós estamos perfeitamente convencidos disso. Em vinte annos, a começar de novembro de 1927, ninguem porá em perigo a independencia albaneza." Observa que quem quer tente impedir a protecção que a Italia dispensa á Albania "entrará em conflicto com a vontade e a fé da Italia fascista".

O ALGODÃO

Tivemos, o mercado de algodão a termo, hoje, na primeira Bolsa, calmo, com vendas de 10.000 kilos a praso.

Opções — Dezembro, vend. 39$500; comp. 38$500; janeiro 39$800 e 39$300; fevereiro 40$500 a 40$100; março, 42$000 e 40$500; abril, 42$100 e 41$100 e maio, 42$000 e réis 41$100, respectivamente.

—— Esteve, o mercado disponivel, frouxo, sem procura para novos negocios e com os preços inalterados.

Entradas (não houve); sairam 620 ficando em stock, 19.618 fardos.

O CAFÉ ESTEVE FROUXO

Cotou-se a 31$700

Esteve o mercado de café, hoje, mal collocado e frouxo, com os compradores retraidos e com os preços em declinio sensivel.

Colou-se o typo 7 ao limite de 31$700 por arroba, no qual foram vendidas na abertura 7.417 saccas e, no decorrer dos trabalhos, 4.602, no total de 12.019 ditas.

O mercado fechou inalterado e com tendencias para proseguir em declinio.

As ultimas entradas foram de 21.411 saccas, sendo 2.824 pela Central, 8.319 pela Leopoldina, 5.527 pelo Armazem Regulador (Rio), 86 pelo Armazem Regulador (Nictheroy), 200 pelo Armazem Araujo Maia, e 4.455 por cabotagem.

Os embarques foram de 9.778 saccas, sendo 3.289 para os Estados Unidos, 5.880 para a Europa, 534 para o Rio da Prata, 25 para o Pacifico e 50 por cabotagem.

O stock actual era de 334.706 saccas.

Cotações por arroba:

Typos: 3 — 36$800; 4 — 35$300; 5 — 33$800; 6 — 32$300; 7 — 31$300; 8 — 30$300.

—— O mercado a termo funccionou na abertura fraco, com vendas de 7.000 saccas a praso.

Opções — Dezembro, vend. 22$, comp. 21$800; janeiro, 22$275 e 22$100; fevereiro, 22$350 a 22$225, março 22$350 e 22$350; abril, 22$500 e 22$350 e maio, 22$500 e 22$550, respectivamente.

—— O mercado de café em Santos abriu estavel, com o typo 4 a 31$ por 10 kilos.

Entraram 41.078 saccas, saidas não houve e ficaram em stock 1.183.833 ditas.

—— A bolsa de Nova York accusou baixa de 6 a 7 pontos no fechamento anterior.

SCENAS DE RUA...

Uma hora de agitação na praça Sete

A praça 7 de Março teve, hoje, movimento fóra do commum. E' que um grande numero de rapazes fardados de kaki, por ali se espalhava gesticulando, reclamando.

Um grupo de conductores e fiscaes da Auto Viação

A chamado do "carioca-reporter", lá fomos a saber de que se tratava.

Os rapazes nos cercaram.

Tratava-se de uma resolução tomada pela nova directoria da Auto-Viação, que foi do Sr. Lopes Fernandes. Antigamente, seus empregados recebiam pagamento semanal. Quando a directoria foi mudada, passaram a pagar quinzenalmente. Agora, depois de se passarem cinco dias, só pagaram aos motoristas da segunda turma, ficando fiscaes e conductores sem receber. Isto é o que dizem os descontentes...

Procuramos uma pessoa da directoria. Falamos ao assistente do trafego e ao Sr. Kaffifa. Disseram-nos esses senhores que o movimento não tinha razão de ser.

— Mas elles allegam que só pagaram aos motoristas, dissemos.

— Explica-se. O rapaz da caixa é novo. Não tendo pratica, embora trabalhe muito, não poude pagar tudo de uma só vez. A "folha" tem que atrazar. Mas serão pagos. E esse movimento, em vez de reflectir sobre a companhia, reflecte, apenas, sobre o caixa que não tem pratica.

Quando voltamos á rua soubemos que a policia havia prendido o fiscal, 216, João de Barros.

A sessão na Camara

A sessão de hoje, na Camara, não offereceu maior interesse. A primeira hora foi occupada pelo Sr. Antonio Austregesilo, que discorreu sobre as observações que fez nos Estados Unidos, concluindo por falar de um projecto de sua autoria creando o Instituto de Alta Cultura Americana.

Passando-se á ordem do dia, foi concedida urgencia para a votação do projecto sobre o Instituto de Previdencia. Falou sobre esse projecto o Sr. Henrique Dodsworth.

OS INQUISIDORES DO SITIO...

Está sendo dada a prova da defesa no processo crime movido aos assassinos de Niemeyer

Na 1ª Vara Criminal, perante o juiz Dr. Oliveira Figueiredo e presente o promotor Toscano Espinola, proseguiu hoje a prova de defesa, offerecida pelos accusados como assassinos do commerciante Conrado Niemeyer. O processo corre agora ás mil maravilhas para Chagas e seus companheiros. As testemunhas de defesa vão a Juizo com a lição bem sabida, de maneira que os inquisidores do sitio não passam por grande susto em ouvil-as. Depôz hoje o chauffeur Domingos de Freitas, que conduziu o carro do Sr. João Augusto Alves na occasião em que este foi á Chefatura de Policia entender-se com o chefe a respeito da prisão de Niemeyer.

Domingos, que se encontrava parado á rua da Relação, no momento da tragedia, affirma que viu o inditoso commerciante saltar sobre o parapeito da janella do 2º andar da 4ª delegacia e atirar-se á rua.

A' hora de encerrarmos a pagina, ainda continuavam as suas declarações.

O "film" da inauguração do Hospital Visconde de Moraes

LISBOA, 30 (U. P.) — O cinema Polytheama, desta cidade, exhibiu um film da inauguração do Hospital Visconde de Moraes, da Beneficencia Portugueza no Rio de Janeiro e o qual foi muito apreciado.

O CAMBIO REGULOU INDECISO

5 29/32 a 5 15/16 d.

O mercado de cambio abriu e regulou, hoje, indeciso e fraco, com regular procura do bancario para remessas e com poucas letras de coberturas offerecidas.

O Banco do Brasil sacou a 5 15/16 d. e os outros a 5 29/32 d., com dinheiro para o particular a 5 61/64 d.

O mercado fechou indeciso, com os bancos operando em condições inaccessiveis.

Cotou-se o dollar a praso de 8$330 a 8$350 e á vista de 8$400 a 8$420.

Regularam os soberanos de 41$700 a 41$800 e as libras-papel de 41$460 a 42$000.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v. — Londres, 5 29|32 a 5 15|16; libras, 40$635 e 40$422; Paris, $328 a $330; Nova York, 8$330 a 8$350; Canadá, 8$200.

A 3 d|v. — Londres, 5 27|32 a 5 55|64; libras, 41$070 a 40$960; Paris, $331 a $332; Nova York, 8$400 a 8$420; Canadá, 8$490; Italia, $458 a $461; Portugal, $417 a $420; provincias, $420 a $429; Suissa, 1$622 a 1$638; Hespanha, 1$400 a 1$420; provincias, 1$416 a 1$435; Buenos Aires, papel, 3$605 a 3$620; ouro, 8$195 a 8$200; Montevidéo, 8$710 a 8$760; Japão, 3$907 a 3$940; Suecia, 2$263 a 2$280; Noruega, 2$238 a 2$250; Dinamarca, 2$265 a 2$266; Hollanda, 3$400 a 3$410; Syria, $331; Belgica, ouro, 1$175 a 1$180; papel, $235 a $236; Slovaquia, $250 a $252; Rumania, $056 a $058; Austria, 1$188 a 1$195; Allemanha, 2$007 a 2$012; Chile, 1$050; e vales-café, $331 a $332 por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 13|16 a 5 27|32; Paris, $333 a $334; Italia, $460 a $462; Portugal, $420 a $422; Nova York, 8$420 a 8$465; Canadá, 8$450; Hespanha, 1$400 a 1$490; Suissa, 1$630 a 1$635; Montevidéo, 8$750 a 8$770; Suecia, 2$280; Noruega, 2$250; Dinamarca, 2$275; Japão, 3$940; Hollanda, 3$400; Belgica, ouro, 1$180; papel, $237 a $238 e Allemanha, 2$015 a 2$020.

O mercado no exterior:

O mercado de cambio, em Londres, abriu hoje com as seguintes cotações:

S|Nova York, 487,81; Paris, 124,00; Italia, 89,7[illegible]; Belgica, [illegible]; Hespanha, 29,30 e Buenos Aires, 48,031.

O caso paulista na Confederação B. dos Desportos

As conclusões do parecer propõem a eliminação de Tuffy, Amilcar, Feitiço e Pêpe, suspende a Grané por um anno e adverte os demais

Na reunião de sexta-feira proxima, do Conselho de Julgamento da Confederação Brasileira dos Desportos, será discutido o parecer do Dr. Faustino Esposel, dado á exposição do presidente Dr. Renato Pacheco, sobre os acontecimentos do mesmo jogo de football, realisado no campo do Vasco da Gama, entre cariocas e paulistas.

O relator, aprecia o caso, encarando-o em confronto com as leis da entidade nacional e conclue propondo as penas de eliminação do sport, dos jogadores: Feitiço, Tuffy, Pêpe e Amilcar, de suspensão por um anno do player Grané e censura os demais, causadores dos lamentaveis acontecimentos do dia treze.

Pedidos de reconsideração ao T. de Contas

O Sr. ministro da Fazenda solicitou reconsideração ao Tribunal de Contas do acto que recusou registo ao pagamento de réis 14:129$032 a Napoleão Reys, director de secção da Secretaria de Estado do Ministerio do Exterior, attendendo a que foi corrigido o engano que deu motivo á recusa alludida.

O escandalo da falsificação em Paris de titulos hungaros

VIENNA, 30 (Havas) — Annuncia-se que o inquerito sobre a falsificação de titulos hungaros revelou o papel primacial desempenhado no conluio por uma personalidade estrangeira residente em Paris.

A entrega de diplomas de alto commando

O presidente da Republica compareceu á cerimonia

Em uma das salas do Almirantado, no edificio do Museu Naval, realisou-se, hoje, a entrega de diplomas de alto commando a varios officiaes de Marinha e a um do Exercito. A' solennidade, que teve inicio, ás 14 horas, compareceram o Sr. presidente da Republica, os ministros da Guerra e da Marinha, officiaes da Missão Naval Americana e da casa militar de s. ex., além de numerosas patentes do Exercito e da Armada.

O Sr. Washington Luis, o ministro da Guerra e os officiaes que os acompanhavam, foram recebidos á porta do edificio pelo ministro da Marinha e seu estado maior, tendo a banda de musica de um batalhão do Regimento Naval, que ali se achava para prestar honras militares, executado o Hymno Nacional.

S. Ex. e sua comitiva foram conduzidos para a sala onde se realisou a cerimonia, sentando-se o ministro da Guerra á sua direita e o da Marinha, á esquerda.

O director da Escola Naval, commandante Souza e Silva, pronunciou ligeiras palavras, dando inicio ao acto. Em seguida, o capitão de corveta João Francisco de Azevedo Milanez leu um discurso allusivo á solennidade, durante o qual exaltou as qualidades do marujo brasileiro, referindo-se a factos historicos, que através dos annos, têm enriquecido o patrimonio de glorias da Marinha Nacional.

A' hora em que encerravamos esta edição, a cerimonia continuava.

O julgamento do emprezario Augusto Gomes

LISBOA, 30 (U. P.) — Proseguiu o julgamento do assassino da actriz Maria Alves. A testemunha da defesa, Sr. Tovar Lemos, declarou que Augusto Gomes matou a actriz por asphixia. O relator da autopsia Dr. Teixeira Bayos, disse que houve asphixia, accrescentando não poder affirmar a intenção de matar por parte do causador da morte.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil, cotou, o dollar, hoje, a vista a 8$406 e a praso a 8$736 e emittiu os cheques-ouro para a Alfandega a razão de 4$591 papel, por 1$000 ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras, em especie nos seguintes preços: — Libras papel 41$460; dollar, 8$170; dollar, ouro, 8$170; [illegible] $750; peso argentino, [illegible] 3$635; peseta, 1$408; lira $451 e escudo, $434.

No Senado

Foi fixado em 16 o numero minimo de senadores para a abertura e funccionamento das sessões

A sessão de hoje correu tranquillamente. O Sr. Irineu Machado, devido ao seu estado de saude, desistiu de falar no expediente, inscrevendo-se, entretanto, para o expediente da sessão de amanhã, e o Sr. Paulo de Frontin desistiu de obstruir.

Assim, passou-se á ordem do dia, entrando em votação a indicação que altera alguns artigos do Regimento Interno.

Foi approvado o parecer da Commissão de Policia, nos termos já por nós publicados.

Todas as emendas que tiveram parecer contrario foram rejeitadas.

Durante a votação, ouviu-se um discurso inflammado do Sr. Lopes Gonçalves que queria reivindicar a gloria de ser o autor da idéa de se conservar o mesmo numero para a abertura e funccionamento das sessões. A emenda mandando dar a presidencia da Commissão ao vice-presidente da Republica, foi rejeitada em votação nominal, contra os votos apenas dos Srs. Irineu Machado e Fernandes Lima.

Os Srs. Bueno de Paiva e Bueno Brandão não tomaram parte na votação, por terem abandonado o recinto. Isso levou o Sr. Irineu Machado a perguntar á Mesa se os senadores mineiros não haviam comparecido á sessão, commentando, depois, em voz alta:

— Os senadores de Minas estão lá dentro conspirando contra a candidatura Julio Prestes.

O Senado riu, por maioria, e approvou mais o seguinte:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 205, de 1927, fixando a despeza do Ministerio da Guerra, para o exercicio de 1928, em 200:000$, ouro, e em 246.272:115$347, papel, com os serviços subordinados ao mesmo departamento.

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 204, de 1927, que fixa a despeza do Ministerio das Relações Exteriores para o exercicio de 1928, em 5.944:236$300, ouro, e em 3.978:562$8, papel, com os serviços subordinados ao mesmo departamento.

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 201, de 1927, fixando a despeza do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para o exercicio de 1928, em réis 13.847:288$936, ouro, e em 519.094:868$229, papel, com os serviços subordinados ao mesmo departamento.

O orçamento da Viação levou á tribuna os Srs. Paulo de Frontin e Pires Ferreira, em defesa de emendas suas.

O segundo defendeu com o seu habitual enthusiasmo a barragem de uma cachoeira no Piauhy, appellando para os sentimentos nordestinos do relator, que é cearense.

Allegando o Sr. João Thomé, em aparte, que a barragem é muito grande (mil e tantos metros de extensão), para o volume d'agua que deve captar, volveu o marechal:

— Que tem isso? Na terra de V. Ex. fizeram-se barragens muito maiores, gastando-se milhares, milhares e milhares de contos.

(O Sr. Massa mexeu-se na sua cadeira.)

Respondeu a ambos os oradores, defendendo o seu parecer, o Sr. João Thomé.

OS FUNERAES DO CARDEAL BONZANO

ROMA, 30 (I. N. S.) (Especial para A NOITE) — Realisou-se, hoje, ás 10 horas e 2 minutos, o enterro do cardeal Bonzano, fallecido ha varios dias. A cerimonia foi solennissima, obedecendo a apurado protocollo do Vaticano, devido ás altas funcções do extincto.

Todos os cardeaes que se encontram actualmente em Roma assim como o corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé compareceram incorporados ao enterro.

Moratoria para o tal Instituto de Previdencia!

Um memorial dos funccionarios do Arsenal de Guerra á Camara

Um commissão de funccionarios do Arsenal de Guerra constituida dos Srs. Luiz Deodato, Pedro Galdino da Rocha e Theodoro Lopes Valladão, veiu hoje a A NOITE communicar que vae ser apresentada, á Camara dos Deputados, a seguinte representação:

"Capital Federal, 30 de novembro de 1927 — Exmo. Sr. Dr. M. D. presidente da Camara dos Deputados:

A Commissão abaixo assignada, devidamente autorisada pelo Exmo. Sr. General director do Arsenal de Guerra desta Capital, á representar aquella collectividade, cem a V. Excia. demonstrar por meio deste, as privações que estão passando, accrescidas ainda, do desconto obrigatorio, que aquella collectividade está sujeita para o Instituto de Previdencia, collocando-os em condições taes a ter que abandonar a repartição em virtude dos seus vencimentos não comportarem mais descontos, para não ver morrer inanimados os seus filhos que pouco falta, não obstante serem os operarios do Arsenal de Guerra na maioria bravos em campo de batalha como prova o proprio que este vos entrega que conta 26 annos de serviços como demonstra com seus assentamentos, elogios dados pelo Exmo. Sr. presidente da Republica, por defesa da Patria. Em vista do que demonstra, confiada no elevado espirito de justiça de V. Excia. pede para que o Congresso decrete moratoria para o Instituto de Previdencia afim de que os mesmos, depois de numerosos dias de sacrificio, não venham trabalhar sem vencimentos ou a perderem seus direitos adquiridos abandonando a repartição, em busca de empregos particulares. Nestes termos a Commissão espera uma resposta, afim de inteirar o Exmo. Sr. general Director, que muito se interessa pelos seus subordinados.

Os militares italianos não podem dansar dansas exoticas

ROMA, 30 (I. N. S.) (Especial para A NOITE) — O ministro da Guerra, por acto de hoje, prohibiu que os officiaes do exercito italiano dansem o "charleston", o "shimmy" e o "black-bottom", fundamentando essa sua decisão no facto de serem essas dansas exoticas e estarem em contraste com a austeridade da tradição militar.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 30º; MINIMA, 18º4

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje, ás 18 de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura — ligeira [illegible].

Ventos — normaes, com predominancia os do quadrante norte.

Não se confirma que foi dominada a revolução na Ukrania

NOVA YORK, 30 (I. N. S. — Especial para A NOITE) — Não ha até agora nenhuma confirmação official de que a revolução que se diz ter estalado na Ukrania foi dominada, havendo mais de 5.000 baixas entre os revolucionarios. Até agora nada se sabe de positivo a respeito dessa revolução.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

4779	50:000$000
37131	10:000$000
61729	[illegible]
1755	[illegible]
24911	[illegible]

COMMUNICADOS

Uma rapida visita ás novas installações da Companhia Artistica Americana

Hontem fizemos uma visita ás novas installações da filial da Companhia Artistica Americana, situada no 6º andar do Banco Allemão, á rua da Alfandega n. 48, no Rio.

Vimos muitos retratos, entre elles o do saudoso jornalista Paulo Barreto e do nosso confrade de imprensa, Dr. Bezerra de Freitas. Surprehendeu-nos estes trabalhos pelo inedito e pela feição de arte nova. Fomos depois, a convite de Henrique Redó ver o recente trabalho executado nos grandes "ateliers", que ali se encontra exposto. E' um retrato do Dr. Washington Luis, presidente da Republica. Howard F. House, com o seu magico pincel, deu-lhe vigoroso traço de fidelidade e perfeita technica.

Surprehende pelo effeito sobrio de cores. Louvemos, pois, sobretudo, esse cavalheiro que é Henrique Redó, pela sua acção em prol do intercambio artistico entre as duas grandes Americas.

Transcripto da "A Manhã".

Nota — Caixa Postal 2930

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Extracção em 29 de novembro de 1927 — Sabe-se pelo telephone:

10741	— Campinas	100:000$000
14095	— Brotas	10:000$000
3501	— S. Paulo	5:000$000
11890	— S. Paulo	3:000$000
10751	— S. Paulo	2:000$000

SEM FIO

Programmas para hoje

Do Radio Club, onda de 310 metros:

A's 19 horas — Orchestra do Hotel Central regida pelo maestro Affonso Ungere: Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY — Arpoador.

Das 21.05 ás 21.25 — Aula de inglez, 3º fasciculo, pelo prof. Jorge Sloperto.

Das 21.25 em diante — Programma da Hora Artistica da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:

A's 20.10 — Discos seleccionados.

A's 21.05 — Hora certa. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das senhoritas Lucilia Faria, Julieta Faria e Edith Faria, alumnas da prof. Heloisa Bloem Mastrangioli, e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma: I — Boieldieu: La Dame Blanche, ouverture, orchestra; II — Mussorgski: Gopak, orchestra; III — a) Carlos de Campos: Esmeraldas; b) Felix de Otero: Canção Praiana, canto, Srta. Lucilia Faria; IV — H. Clutsam: Souvenir, orchestra; V — Offenback: Les contes d'Offman, duetto pelas Srtas. Lucilia Faria e Julieta Faria; VI — F. Kreisler: Liebesleid, orchestra. — Intervallo. — VII — Paul Fauchy: Bacchanal, orchestra; VIII — Alfons Czibulka: Ein Idyll, orchestra; IX — a) Edgard Guerra: Recueillement; b) Quaranta: On dit; c) Mascagni: Serenata, canto, pela Srta. Edith de Faria; X — R. Friml: Mignonette, orchestra; XI — a) Borodin: Dans ton pays; b) J. Massenet: Ariane (Air de roses), canto, pela Srta. Lucilia de Faria; XII — E. Gillet: Sous les palmiers, orchestra; XIII — Francisco Manoel: Hymno Nacional.

PELOS CLUBS

CENTRO DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Realisa-se hoje, 30 do corrente, ás 20 1/2 horas, na séde da Liga dos Inquilinos, á rua Marechal Floriano, 180, cedida gentilmente pelo seu presidente, para séde provisoria do Centro dos Chronistas Carnavalescos, uma assembléa geral para eleição da directoria e interesses sociaes.

RESPEITA AS CARAS — Hoje, quarta-feira, 30 do corrente, ás 19 horas, realisam os componentes desse bloco uma assembléa geral, para tratar de interesses sociaes.

CRUZEIRO DO SUL — O Grupo dos 18, filiado ao Cruzeiro do Sul, offerecerá sabbado proximo, nos salões da rua de Sant'Anna, uma brilhante "soirée" dansante aos seus associados. A festa, que terá a animal-a conhecido jazz-band, vae ser iniciada ás 21 horas.

CONSULTORIO MEDICO

AMOR E SPORT

"E' praticando o sport dos Bosgly, que os homens, "enfeiados" pela vida sedentaria, com gordura excessiva ou extrema magreza, retomam as proporções do corpo que a Natureza lhes deu" — Logo, um exercicio physico, sem exaggero, é um restabelecedor de bellezas plasticas, tornando mais forte o fraco e fazendo perder as banhas aos gordos. Mas surge aqui um problema: o homem para que quer a belleza se não para o amor? Deve o "sportman" ser um grande amoroso? Ou para não se enfraquecer deve ser um abstemio em amor, como o deve ser, logicamente, para o fumo e o alcool, venenos que lhes diminuem as energias?

"Bacco, Tabacco e Venere riducon l'uomo in cenere! — (O vinho, o fumo e Venus reduzem o homem a cinzas!) diz um proverbio italiano.

Mas tambem ser bello para não gozar da belleza é o mesmo que ser rico e morrer á fome!

Aqui devemos nos soccorrer das licções dos antigos gregos e romanos:

"Na primeira mocidade cultivar a belleza physica para o amor" (até aos 29 annos).

"Depois cultivar o amor para cultivar a terra". — O que quer dizer em linguagem vulgar, que o homem dos 15 aos 20 annos deve fazer exercicios physicos. A partir dos 20 póde casar, e com a força muscular adquirida nos 5 annos de exercicios anteriores, deve trabalhar para sustentar a familia.

Essa regra não admitte o "sportman" profissional. Isso vem a proposito da consulta de um "sportman".

ALFREDO FERD. DORNES — Esse remedio já se acha preparado em ampoulas de 0,01 por c. c.

LUCY H. (Rio) — Não é caso para jornal. E' preciso assistencia directa, e, talvez, com alguma urgencia!

Não é caso grave; mas parece tratar-se de uma dupla infecção que não convem deixar adentar-se.

DR. NICOLAU CIANCIO

Camisas p/ homem, typo sport, de 12$000 por	3$900
Camisas de meia p/ homem, de 3$000 por	1$600
Camisas de meia e manga comprida e tira p/ collarinho, inglezas, de 8$000 por	3$500
Camisas de meia do Rio Grande, p/ creanças, de 6$000 por	3$300
Camisas de malha de lã e flanella de lã, de 25$000 por	9$500
Combinações de malha e meia p/ banho de 25$000 por	9$600
Camisas c/ punhos e collarinhos para meninos, de 12$000 por	4$500
Camisas americanas c/ punhos e collarinho, de 18$000 por	8$500
Meias para senhoras, fio de escossia, artigo superior, de 6$000 o par, por	1$800
Meias p/ creanças, lisas ou em fantasia, artigo superior, de 3$ por	1$400
Meias p/ creanças, artigo fino, de 4$500 o par, por	1$900
Ternos p/ meninos, brim forte, até 6 annos, de 15$000 por	4$500
Ternos p/ meninos, em brim de linho e palm-beach, de 45$000 por	18$000

ATTENÇÃO:

Resultado do sorteio da 10ª Série, realisado em 28 de novembro:

1º premio	74.160	500$000
2º "	61.079	300$000
3º "	36.747	200$000
4º "	50.995	150$000
5º "	01.331	150$000

PREMIOS DE 50$000

04.160	14.160	24.160	34.160
44.160	54.160	64.160	74.160

PREMIOS DE 35$000

04.079	14.079	24.079	34.079
44.079	54.079	64.079	74.079

PREMIOS DE 25$000

06.747	16.747	26.747	36.747
46.747	56.747	66.747	76.747

PREMIOS DE 20$000

00.995	10.995	20.995	30.995
40.995	50.995	60.995	70.995
04.331	14.331	24.331	64.331
44.331	54.331	64.331	74.331

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

AVISO AOS ASSOCIADOS

Os Srs. associados que não forem pessoalmente procurados pelos cobradores queiram requisitar os recibos pelo telephone Central 76 ou resgatal-os na Thesouraria, das 8 ás 20 horas.

No caso de mudança de residencia, pede-se igualmente o obsequio de communicar á secretaria. — Antenor G. de Carvalho, 2º secretario.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Revista luso-brasileira no theatro Republica, amanhã

A Companhia Antonio Macedo, do Theatro Republica, dá amanhã as primeiras representações da "Tejo e Guanabara", revista luso-brasileira de Carlos Bittencourt.

Pelo seu caracter de critica e apresentação de assumptos, usos, costumes e typos luso-brasileiros, "Tejo e Guanabara", ins-

Carlos Bittencourt

pirando a maior confiança no "director-metteur-en-scene" Antonio Macedo, recebeu luxuosa montagem, havendo Jayme Silva, o nosso grande artista scenographo, pintado as scenas locaes e algumas "fantasias" para a peça, em que serão tambem mostrados paineis dos mais conhecidos artistas portuguezes.

A "comperagem" de "Tejo e Guanabara" coube ao apreciado comico portuguez Alvaro Pereira, que creará o "Vida Alegre", e ao popular actor brasileiro Henrique Chaves, que interpretará o "compere" nacional (Carioca da Gemma). Zulmira Miranda encarnará, entre os seus principaes papeis, "Alma portugueza no Brazil", numero sentidamente portuguez, com musica de fado e que constitue relevado trecho de poesia em meio á alegria dominante nos dois actos de "Tejo e Guanabara". Alfredo Abranches, Santos Carvalho e Henrique Alves crearão "rabulas" e scenas comicas, como a original "charge" "O Rio á noite", e Carminda Pereira apresentará a "Melindrosa", saltitante "numero" de seu feitio conhecido. Toda a companhia do Republica toma parte em "Tejo e Guanabara", cujo 1º acto decorre em Portugal e o segundo no Brasil. Carlos Bittencourt, que visitou recentemente Lisboa, desfruta entre a colonia portugueza a mesma sympathia e popularidade que gosa entre nós.

Theatro de Brinquedo

E' hoje o ensaio geral do primeiro Espectaculo do Arco da Velha, que será apresentado ao publico, amanhã, no salão Renascença do Beira-Mar Casino, ás 21 horas.

Os espectaculos do Arco da Velha servem de intervallo para os outros espectaculos do Theatro de Brinquedo e têm um caracter diverso, constando de varios generos.

O programma que será apresentado amanhã é o seguinte: "Historia de Sinhá Moça", pantomima musicada; "O epitaphio que não foi gravado", poema de Felippe de Oliveira; "Canções modernas", de Hekel Tavares; "Circo", improvisação; "O carro do Santissimo", um acto de Prosper Mérimée; "Caso perdido", apparencia rapida; "Camara lenta", cinematographia falada; "A camisa de seda", apparencia rapida em 3 aspectos; "Tres poemas de Raul de Leoni"; "Samba", bailado pantomima de Di Cavalcanti e Hekel Tavares; "Imaginação", apparencia rapida de Alvaro Moreyra.

"Sombrinhas", amanhã, no S. José

"Espectaculo de aspecto exterior, sorridentemente parisiense, de miolo o que ha de mais typicamente brasileiro" — eis o que nos disse ser "Sombrinhas" o professor Eduardo Vieira, o ensaiador da Companhia Zig-Zag. "Sombrinhas" sóbe á scena do S. José amanhã. A revuette do festejado maestro Hekel Tavares está entregue á verve de Pinto Filho, á agilidade de Mariska e suas bailarinas, á graciosidade de Wanda Rooms, Candida Rosa, Margarida de Oliveira, Sylvia de Almeida e Vilda Ribeiro, aos applaudidos actores Arnaldo Coutinho, Octavio França e José Aranha.

Ha, entre outros, um numero destinado a largo successo: a cançoneta "Desinteressadamente", creação de Pinto Filho. A nova revuette da Companhia Zig-Zag contém deliciosas musicas do autor de "Moleque namorado" e está dividida em 14 quadros, assim intitulados: 1º, Prologo; 2º, Bailados; 3º, Galã a prestações; 4º, A chantage; 5º, Bailado-fantasia; 6º, Caridade; 7º, Desinteressadamente; 8º, Criadagem; 9º, Nem por isso; 10º, Meninos sabidos; 11º, A vida e a musica; 12º, Bailado black-bottom; 13º, Em férias; 14º, Tom-pouce (final, por toda a Companhia Zig-Zag).

A Companhia Zig-Zag dá hoje as ultimas representações da revuette "A vida é um buraco!". Na tela do S. José, Harold Lloyd em sua ultima creação "O Caçula".

"Fim do mundo"

Entrou em ensaios, no theatro Carlos Gomes, a revista "Fim do mundo", original da parceria Jaracy Camargo-Machado Florence.

Central

"Chispas de Fogo", com Dorothy Dalton, M. Mac Dowell, Kenneth Harlan e Carl Hellborn, continua a ser levada, na téla, com exito, no Cinema-Theatro Central, completando o espectaculo interessantes numeros de palco.

Ainda não está completo o quadro de bailarinas das "Odeon-Girls"

A iniciativa da Companhia Brasil Cinematographica, organizando a companhia de bailados "Odeon-Girls", tem tido o melhor acolhimento. Ainda ha, porém, alguns logares que têm de ser preenchidos o mais breve possivel para que os ensaios não soffram demora e as "Odeon-Girls" possam estrear no proximo dia 12 de dezembro no cine Odeon.

O Jazz band "Les Carlitos"

Está em preparativos de viagem para o Brasil, o director do jazz-band "Les Carlitos", Carlos Glagifera, que tem alcançado grande exito no cabaret Elmano, de Paris.

O commentario do dia

Na praça dos Cabôcos:

— E' certo que o Paulo de Magalhães e o Carlos Bittencourt vão formar uma nova parceria?

— E' bem possivel. Mas o Bittencourt só aceita a combinação depois do "Tejo e Guanabara".

DECLAMAÇÃO

Recital Eva Paci

A tarde de declamação, hontem, no theatro Casino, teve um alto relevo [illegible].

Pela naturalidade com que diz as paginas mais difficeis pela opulencia de suas inflexões e pela graça insinuante que se irradia de sua pessoa, a senhorita Eva Paci conquistou inteiramente a sala, que a ouviu embevecida.

O recital da senhorita Eva Paci, em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa, obedeceu a um programma meticulosamente escolhido. E' de destacar, porém, o "Nocturno Pastoril", de Marciano Jurita, com que a captivante declamadora arrebatou o auditorio.

Uma encantadora tarde de arte a de hontem, no theatro Casino.

Saber comer para bem viver

Pouca gente sabe comer, julgando que alimentar-se consiste, apenas, em encher o estomago para matar a fome, e suppondo toda comida nutritiva, desde que seja de boa apparencia.

São erros e erros perniciosos. Muitas pessoas debeis, franzinas, magras, anemicas, rachiticas como outras que soffrem, diariamente, pequenos males que lhes atormentam a vida, devem suas torturas á alimentação má ou insufficiente.

Um dos "remedios-alimentos" mais uteis ás pessoas fracas, anemicas, doentes e ás que se alimentam mal, é o conhecidissimo oleo de figado de bacalhau phosphorado.

Com elle se obtêm curas maravilhosas.

Dado, porém, o seu mau gosto, mesmo repugnante, pode ser substituido pela Candiolina Bayer, producto de agradavel paladar e similar ao oleo de figado de bacalhau, quanto á sua composição em phosphoro e calcio assimilaveis.

Os medicos que estudaram criteriosamente a questão da alimentação, são accordes em affirmar a necessidade absoluta de se prover o organismo de vitaminas, recommendando, judiciosamente, o uso de fructos e verduras. Para satisfazer as necessidades do organismo em phosphoro e calcio, de que são pobres, em geral, os alimentos no Brasil, indica-se, pois, a Candiolina Bayer, que será beneficamente usada, de um modo constante, sobretudo pelas creanças definhadas, pelas pessoas fracas, anemicas ou physica e intellectualmente esgotadas.

COMMUNICADOS

Vice-almirante João Huet de Bacellar Pinto Guedes

Maria C. Huet de Bacellar Pinto Guedes e filhos, João Huet de Bacellar Pinto Guedes Junior e senhora, Dr. Vicente Huet de Bacellar Pinto Guedes, senhora e filhos (ausentes), Dr. Bueno de Andrade, senhora e filhos, viuva almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes, viuva Dr. Joaquim Huet de Bacellar Pinto Guedes e filhos, Sr. Antonio Huet de Bacellar Pinto Guedes e senhora, viuva D. Julieta Huet de Bacellar da Silva e filhos e demais parentes, profundamente agradecidos ás pessoas que os confortaram na sua grande dôr e acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, sogro, irmão, tio e cunhado e novamente convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, ás 10 1/2 horas, amanhã, quinta-feira, 1º de dezembro, e por este acto de religião sinceramente agradecidos.

Aida Chimenti

Vicente Jacintho Chimenti, esposa e filhos e Almir de Faro Silveira, esposa e filho agradecem penhorados aos amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada filha, irmã e cunhada AIDA e convidam para assistir á missa que em sua intenção será celebrada amanhã, quinta-feira, 1º de dezembro, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz de Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado, e, desde já, agradecem cordealmente.

Abilio de Carvalho Margarido Pires

A viuva, filhos, pae, irmãos, cunhados, sogros e demais parentes de ABILIO DE CARVALHO MARGARIDO PIRES, penhorados agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe e convidam para assistir á missa que por alma do inesquecivel morto, fazem celebrar quinta-feira, 1 de dezembro, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidos.

José Mariano de Rezende

Bernardette Medeiros de Rezende, filhos e irmãos, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada o seu saudoso esposo, pae e cunhado, JOSE' MARIANO DE REZENDE, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, quinta-feira, 1º de dezembro, ás 8 horas, na egreja de N. S. do Parto.

Dr. Arlindo de Souza

A viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente penalisados com o passamento do saudoso DR. ARLINDO DE SOUZA, participam que a missa de 30º dia pelo seu eterno repouso, será rezada amanhã, quinta-feira, 1º de dezembro, ás 10 horas no altar-mór da egreja da Candelaria. Agradecem penhorados a todos os amigos que assistirem a este acto de religião.

Renato de Mattos Vieira

Francisco de Mattos Vieira, senhora e filhos, agradecem penhoradissimos aos amigos e parentes que os acompanharam no doloroso transe do passamento de seu querido filho e irmão, o joven RENATO DE MATTOS VIEIRA, e a todos convidam para a missa de setimo dia, que, em glorificação de sua alma, será rezada, amanhã, quinta-feira, 1º de dezembro, ás 10 horas, na egreja Matriz do Sacramento.

José Joaquim Machado da Cunha

(VICE-ALMIRANTE REFORMADO)

Sua familia communica a todos os parentes e amigos que a missa de trigesimo dia pelo descanso da alma do saudoso extincto, será rezada amanhã, quinta-feira, 1º de dezembro, ás 9 1/2 horas, na egreja Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, esquina de Uruguayana.

Adão da Fonseca Paiva

(7º DIA DO REPOUSO ETERNO)

Amanhã, quinta-feira, 1º de dezembro, ás 9,30 horas, celebrar-se-á missa de 7º dia do fallecimento do Sr. ADÃO DA FONSECA PAIVA, na egreja de N. S. do Rosario. Por esse acto de religião e caridade desde já os irmãos e parentes se confessam eternamente agradecidos a todos que assistir.

Julio Suckow

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva e filhos de JULIO SUCKOW convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 1º de dezembro, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, 1º anniversario de seu fallecimento. Desde já se confessam gratos.

Alberto Carlos dos Santos

6º MEZ

Celebra-se, amanhã, quinta-feira, 1º de dezembro, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, missa pelo seu eterno repouso. Convida-se as pessoas da familia e amigos a assistir a esse acto de religião.

PERDEU-SE

sabbado passado uma medalha e corrente de platina, gratifica-se com 200$000 a quem entregar á rua dos Ourives, 99, loja.

FORTE CHUVA DE PEDRAS EM JAHÚ

Tres milhões de pés de café destruidos

S. PAULO, 30 (Serviço especial da A NOITE — Pelo Cabo Submarino) — Em Jahú desabou, ha dias, uma chuva de pedra que destruiu cerca de tres milhões de pés de café.

Algumas pedras chegaram a pesar 500 grammas.

"A NOITE" MUNDANA

O MAR E AS MULHERES

O mar é um transformador de mulheres, a bella torna-se feia e vice-versa... Deixem passar o "futurismo" da phrase e esperem a explicação. Certo cavalheiro, frequentador inveterado de banho de mar, fez esta descoberta notavel: ha mulheres que, na Avenida, na *sala* do Municipal, num baile, são estonteantes de belleza, mas cinco minutos depois de entrarem n'agua, desfeitos os artificios e picadas as linhas physicas, surgem como verdadeiros espantalhos. Em compensação, outras que, em terra, passam desapercebidas, em contacto com o mar, de *maillot*, ao natural, transformam-se por completo, tornando-se dignas de forte admiração. Dahi, a classificação que acaba de ser feita: bellezas hydrophilas e hydrophobas, isto é, bellezas amigas ou inimigas da agua...

Agua salgada, do banho de mar...

Copacabana já adoptou a novidade, dividindo as banhistas em hydrophilas e hydrophobas...

Que lembrança... parece esquecimento.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o magistrado Dr. Saul de Gusmão; a senhorita Dyla, filha do Dr. Henrique Baptista Pereira; o menino Anny, filho do Sr. Francisco Cobra Ferraz da Luz; o Sr. Armando Varady, funccionario da Prefeitura Municipal e "sportman"; o Sr. Moacyr Silva Castro, funccionario publico; o joven Vicente Fonseca Ferrara, alumno da Escola José Bonifacio e filho do commerciante Sr. Vicente Ferrara; o clinico Dr. Luiz Antonio Moretzohn Campista; a senhorita Maria Salgado de Araujo, filha do Sr. Manoel Salgado de Araujo; o Sr. Enedino Tito Faria; o Sr. capitão Antonio Alves do Valle; o Sr. Alvaro Saraiva, commerciante nesta praça.

—— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria José Panain, virtuosa esposa do Sr. Fernando Panain, capitalista nesta cidade.

—— Completa annos hoje o coronel André Trajano de Oliveira, figura de destaque em nosso Exercito, chefe do gabinete do Material Bellico.

—— Por motivo de seu anniversario natalicio, receberá hoje muitas homenagens o distincto capitão de corveta engenheiro naval Heitor Plaisant.

—— Faz annos hoje a senhorita Marina Martins Rodrigues, filha do Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz federal no Estado do Rio.

—— Fez annos hontem o joven Naylor Alves de Sá Rego, intelligente e activo auxiliar da Casa Pratt.

NOIVADOS

Com a senhorita Anair Corrêa da Silva, filha do Sr. Guartier Corrêa da Silva, funccionario da Marinha, contratou casamento o Sr. Olympio Augusto Borges, negociante na Ilha do Governador.

—— Com a senhorita Annita Tavares, directora da Escola Maternal de Campos, contratou casamento o Dr. Ascanio Accioly Garcia, auxiliar do official do terceiro registo de immoveis e advogado de nosso fôro.

CASAMENTOS

Realisou-se, hoje, na maior intimidade, o consorcio da Sta. Alzira Fernandes, filha do Sr. Alfredo José Fernandes e de D. Mathilde de Souza Fernandes, com o Sr. João Francisco de Almeida (Bida). O acto civil effectuou-se na 5ª Pretoria, ao meio dia, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Genesio do Patrocinio e D. Maria da Gloria Almeida, mãe do noivo, e por parte do noivo, o Sr. José Francisco Guarino, funccionario da Camara dos Deputados e sua esposa, D. Noemia Pimenta Guarino, professora municipal.

—— Realisa-se, amanhã, o consorcio da senhorita Yara de Lemos Miranda, com o Sr. Odir Pimentel de Paiva Lessa. Serão testemunhas do noivo, no acto civil, o Sr. Acyr Pimentel de Paiva Lessa e sua senhora, D. Eleonora Ferreira da Silva Lessa; e, da noiva, os pais do noivo, Dr. Sebastião Mario de Paiva Lessa e sua senhora, D. Maria de Oliveira Pimentel Lessa. No religioso, serão padrinhos do noivo, os paes da noiva, coronel Luiz Augusto de Castro Miranda, nosso collega do "O Paiz" e sua esposa, D. Maria Augusta de Castro Miranda; e, da noiva, o Dr. Oswaldo Galvão e sua esposa, D. Alda Duarte Galvão.

Ambas as cerimonias terão logar na residencia dos paes da noiva, á Avenida 7 de Setembro 260, Nictheroy, effectuando-se o civil, ás 14 horas e o religioso ás 15.

NASCIMENTOS

Haroldo é o nome que receberá, na pia baptismal, o filhinho do casal Sr. Arnaldo Esteves de Souza e D. Joaquina Pacheco de Souza, ante-hontem nascido.

BAPTISADOS

—— Baptisou-se, hontem, na matriz de São José, Jarina, filha do primeiro tenente Dr. João Pessoa Cavalcante, ajudante de ordens do Sr. general inspector da Defesa da Costa, e da exma. Sra. D. Dhalia Pessoa Cavalcante.

Foram padrinhos, o commandante Velloso da Silveira e sua exma. senhora D. Maria Amelia Silveira.

RECITAES DE DANSA

Dispensando uma grande percentagem da renda da porta em beneficio do Recreatorio de Santa Cecilia, a senhora Naruna Corder, realisa, na proxima segunda-feira, no theatro Municipal, um recital de dansa com as alumnas de seus varios cursos.

FESTAS

Para encerrar a temporada deste anno, o America F. Club, fará realizar, em sua séde, a 10 de dezembro proximo, uma festa litero-musical, que obedecerá a um interessante programma.

VIAJANTES

A bordo do "Araranguá", regressou do Recife, o Dr. Adelmar Tavares, magistrado e membro da Academia de Letras.

—— Segue, hoje, para Minas, a serviço de sua profissão, o Dr. Soares Brandão, conhecido advogado e professor da Escola Normal.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Alfredo Pereira de Aguiar, funccionario da Thesouraria Geral dos Correios, foi hoje, ás 9 1/2 horas, rezada missa na Egreja da Cruz dos Militares.

MISSAS

Amanhã, ás 9 1/2 horas, será rezada missa de primeiro anniversario, por alma de Francisca Philomena de Carvalho Borges, na Egreja do Carmo.

—— Reza-se amanhã ás 8 hs., na egreja de São João Baptista da Lagôa, missa de 30º dia do passamento do saudoso funccionario do posto central de Assistencia, Claudio Barcellos.

BOA PRESA...

Dois ladrões internacionaes capturados em S. Paulo

S. PAULO, 30 (Serviço especial da A NOITE — Pelo Cabo Submarino) — O Dr. [illegible]maco Barbosa, delegado da secção de roubos e furtos, prendeu os argentinos Luiz [illegible] Pigaia e Acon Hendle, ladrões internacionaes desembarcados em Santos do "Saturnia".

Esses individuos pretendiam agir nesta capital, quando foram presos. Em poder dos larapios foram encontrados muitos endereços de ladrões paulistas e cariocas.

Na residencia dos mesmos, na Pensão [illegible]ctoria, foram apprehendidos ferramentas e objectos proprios para roubar.

Os indesejaveis vão ser recambiados de novo para a Argentina.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CENTRO P. DR. AFFONSO COSTA — No proximo dia 3 de dezembro realisa-se magnifica festa no Centro Portuguez Dr. Affonso Costa, promovida pela "Commissão da Mocidade".

O carvão e o petroleo nacionaes

BELEM DO PARA', 30 (Serviço especial da A NOITE — A "Folha do Norte" publica um topico em que salienta o facto de ter o "Minas Geraes", capitanea da esquadra, queimado, nas ultimas manobras, com magnifico exito, carvão nacional, terminando por aconselhar o governo a voltar suas vistas para o petroleo nacional.

Um monumento ao engenheiro Teixeira Soares

A "Revista da Estrada de Ferro" tomou a iniciativa de erecção em local adequado de um monumento ao engenheiro Teixeira Soares, tendo, para esse fim, sido constituida a seguinte commissão: Drs. Pedro Nolasco, Oscar Weinschenck, Carl Sylvester, R. C. Muller, Ernani Cotrim, Maurinck Veiga e Souza Lima.

JOHN MOORE & CO. — em liquidação

Os liquidantes da firma John Moore & Co. participam que mudaram o seu escriptorio para a Avenida Central, Edificio do "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 9, onde se encontram á disposição dos interessados, das 13 ás 16 horas.

P. P. Banco do Brasil, Lisboa; p. p. Comp. Usinas Nacionaes — *Rodolpho Fernandes de Macedo, John Moore Alec Robinson.*

"Illustrazione del Popolo"

Da Agencia de Publicações Mundiaes Braz Lauria, recebemos o numero de 13 de novembro deste bem feito e interessante semanario italiano, edição dominical da "Gazzetta del Popolo", de Turim.

Noticias religiosas

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA FREGUEZIA DO S. S. SACRAMENTO — Este Apostolado commemorando o 25º anniversario de sua fundação, faz celebrar, na egreja da Lampadosa, no dia 2 de dezembro, sexta-feira, missa, com communhão geral ás 8 1|2 horas e "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento, ás 9 1|2 horas.

A's 8 1|2 horas, será rezada, tambem missa por alma do monsenhor Gouvêa, fundador do Apostolado.

Para construir um ascensor no Morro do Imperador

JUIZ DE FÓRA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Está sendo constituida, aqui, com o capital de 1.200 contos de réis, uma sociedade com o fim de construir um ascensor no Morro do Imperador e uma linha de bonds.

O movimento de passageiros na Central

Segundo as estatisticas organisadas na E. F. Central do Brasil, o movimento total de passageiros, durante o mez de agosto ultimo, foi de 1.681.105, de 1ª classe, e 3.664.096, de 2ª classe.

Paralytica, doente e sem recursos

Maria Roza de Oliveira, é uma paralytica das pernas, doente, sem recursos para sua subsistencia, e, ainda mais, com uma prima tambem enferma, que vive em sua companhia, á rua Manoel Marques, numero 9, em Oswaldo Cruz.

OS SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO NO DERBY CLUB — A directoria do Derby Club reunida, hoje, novamente acabou de organisar o programma para a corrida de domingo no hippodromo da rua Matta Machado.

Grande Premio "Dois de Agosto" — 1.800 metros — 10:000$000 — Cadum, Pichimau, Cocquidan, Personero, Maranguape, Bruce e Monroe.

Premio "Criação Brasileira" — 1.500 metros — 5:000$000 — Estimo, 53; Escoma, 51 Laguna, 51, e Intrepido, 53.

Premio "Seis de Março" — 1.250 metros — 3:500$000 — Cigarra, 50; Dakar, 50; Sida, 50; Werther, 52; Dominio, 52 e Mascula, 50 kilos.

Premio "Velocidade" — 1.100 metros — 3:500$000 — La Mer Egéo, 50; Mac, 52; Milford, 52; Decisiva, 50 e Panurgo, 52 kilos.

Premio "Internacional" — 1.100 metros — 3:500$000 — Monotombo, 51; Roock, 48; Jandyra, 49; La Princeza, 52; Argos, 52; Princezinha, 49 e Prosa, 50 kilos.

Premio "Supplementar" — 1.600 metros — 3:500$000 — Pery, 52; Cyclone, 52; Moscou, 52; Aventureiro, 52; Marreco, 52; Patife, 52 e Gloria, 50 kilos.

Premio "Nacional" — 1.600 metros — 3:500$000 — Forasteiro, 52; Sans Tache, 52; Realeza, 50; Barbara, 52; Derby, 52; Reducto, 52; Tagalle, 50; Algo, 52, e Ilfida, 50 kilos.

Premio "Brasil" — 1.600 metros — 3:500$000 — Itaquera, 52; Hindu', 53; Gavota, 50; Dunga, 50; Rhodesia, 52; Baroneza, 50 e Bataclan, 52 kilos.

Premio "Progresso" — 1.750 metros — 3:500$000 — Consul, 52; Rafles, 52; Itapiru', 52; Cid, 54; Tupan, 52, e Tattersal, 51 kilos.

Premio "17 de Setembro" — 1.750 metros — 4:000$000 — Anchôa, 51; Paschola, 50; Miudo, 51; Malicioso, 50 e Menino 51 kilos.

DIVERSAS — De Poços de Caldas chegou hoje acompanhado de sua Exma. familia o estimado turfman gaucho, coronel José de Carvalho.

— Para Porto Alegre embarca hoje o Sr. Manoel Aguello, proprietario de Dum Dum e Titiana, vencedores na ultima corrida da Protectora do Turf.

— Lydio de Souza vae ser convidado para pilotar o cavallo Rafles.

— Cid terá a direcção do habil freno argentino Carmelo Fernandez.

— A Taça dos Productos que devia ser disputada domingo proximo passado na Bahia, foi transferida devido o máo tempo.

— Nicacio Gonzalez tem para domingo montarias de Werther e Gloria.

— Falleceu em Montevidéo no dia 17 de setembro, o entraineur José Casella, que figurou durante muito tempo com destaque nos grandes classicos. Casella tambem levantou muitas victorias com o cavallo Milonguero que já correu em nosso turf.

Football

S. CHRISTOVÃO x SANTOS

AINDA NA DUVIDA SOBRE ESTE ENCONTRO — Posto que, nada de officioso se possa conseguir, ainda hoje perduram as mesmas duvidas quanto a realisação domingo proximo do grande encontro interestadoal entre o nosso S. Christovão e o invicto Santos F. C., provavel campeão paulista do anno corrente. A nota official da Apea (a publicada em S. Paulo) registrou na alinea "A", a prohibição formal do encontro, de fórma tal que, não só aqui como em Santos ou em S. Paulo, nada se póde affirmar de positivo. Como nós fizemos hontem, um jornal santista, a "Folha de Santos", publicou em edição do dia 28 um titulo egualmente interrogativo: "Teremos ou não o jogo S. Christovão x Santos?"

Do Santos F. C., a directoria do S. Christovão nada recebeu em relação aos boatos propalados, apezar de ter já enviado um telegramma, urgente, solicitando informes a respeito.

Emquanto esperam, os alvi-negros continuam os seus preparativos de recepção á sympathica sociedade santista, elaborando um programma variadissimo, conforme a nota que nos foi enviada.

Se o jogo se effectivar, terá por local o stadium do Fluminense.

A directoria do S. Christovão A. C. empenha-se com interesse para que a recepção na gare da Central se revista do maximo carinho e enthusiasmo. Para isso, foram convidadas as Directorias de todos os clubs como os desportistas em geral afim de que compareçam á hora da chegada do trem. Para maior realce, tocará uma banda de musica militar.

O S. Christovão A. C. offerecerá tambem um chocolate no Alvear e á noite, no Novo Hotel Riachuelo, um grande banquete.

A prova preliminar será entre o Fluminense e o Vasco da Gama.

Vigorarão os seguintes preços:

Cadeira, 10$; archibancada, 4$ e geral, 2$000.

Programma:

Recepção na gare ás 8,10 e chocolate no Alvear.

Jogo ás 4 horas.

Banquete ás 21 horas de domingo.

Réco-réco offerecido pelos Machiavelicos ao Grupo Celeste Aida, do Santos, no domingo, ás 22 horas, na séde social, com programma especialmente organisado pelos chefes Ary e Mirandella.

Segunda-feira, ás 13 horas passeio pela cidade e ás 16 horas, jogo entre o Celeste Aida e Machiavelicos (ambos compostos de veteranos do Santos e S. Christovão).

S. C. BANDEIRANTES x RIO DE JANEIRO A. C. — Realisa-se domingo, no campo do Municipal F. C. o encontro-revanche desses dois clubs em disputa de uma rica taça. O director dos Bandeirantes pede o prompto comparecimento dos jogadores escalados as 10 horas, na séde, afim de lá seguirem incorporados, para o campo:

Plinio ou Bidu'; Osso, Decio e Moacyr; Marcilio, Almir e Darcy; João, Tales, Eduardo, Walter e Vicente.

Reserva — Todos do 2º team.

ELITE ATHLETICO CLUB — Com o treino realisado domingo ultimo, o director de sports organisou o seguinte quadro:

Marinho; Baptista e Heliodoro; Cordeiro, Paesinho e Severino; Sampaio, Gilberto, Amaro, Marinho e Juba.

Reservas: Florimundo, Francisco e Zilo.

UM JOGO ENTRE O OLYMPIC E O ATHLETICO, DE BELLO HORIZONTE — *Barbacena*, 30 (Serviço especial para A NOITE) — Espera-se com ansiedade e enthusiasmo, a realisação domingo proximo de uma importante partida entre o Olympic, daqui, e o Club Athletico Mineiro, de Bello Horizonte, campeão do Estado.

UMA VICTORIA DOS DECIDIDOS DE BOTAFOGO SOBRE O JAPONEZA — No festival do Costa Rica F. C., realisado domingo ultimo, na Penha, enfrentou a aguerrida equipe principal do gremio desportivo Decididos de Botafogo, na prova de honra, a equipe do Japoneza F. C., que foi vencida pelo score de 3 x 2.

A equipe vencedora tinha a seguinte organisação: Germano; Attila e Ourubatão; Calazans, Raphael e Ferraz; Jayme, Donga, Ortigão, Waldyr e Neco.

Water-Polo

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS — A direcção geral de desportos avisa aos associados que, rectificando em tempo, tomou a deliberação de encerrar as inscripções para a disputa do setimo campeonato interno de water-polo, no proximo dia 4 de dezembro. Nesse mesmo dia, ás 9 horas, serão effectuados os sorteios dos quadros e a escolha dos respectivos capitães, pelo que ficam convidados todos os nadadores e jogadores a comparecer á séde do club para immediato conhecimento do que ficar deliberado.

Natação

O ANNIVERSARIO DO GRUPO DOS AQUATICOS — Os rapazes componentes do Grupo dos Aquaticos, elaboraram um programma digno de elogios para commemorar o seu primeiro anniversario da fundação. Damos a seguir o programma das festas que foram divididas em duas partes: a 1ª parte consta de um magnifico concurso de natação, cujo programma é o seguinte:

1º Pareo — Francisco Salgado — 50 metros — Estreantes — fundos — nado livre.

2º Pareo — Grupo dos Marcantes — 100 metros — A la brasse — Novissimos.

3º Pareo — Commandante Jayr de Albuquerque — Dedicado a Marinha Nacional.

4º Pareo — Agostinho Gelatro — 100 metros — Crawl — Junior.

5º Pareo — Club Internacional de Regatas — 100 metros — Nado livre — Novissimos.

6º Pareo — Embaixador Mora y Araujo — 100 metros — A la brasse — Junior.

7º Pareo — Grupo dos Aquaticos — 200 metros — Nado livre — Qualquer classe. Aos grupos.

8º Pareo — Republica do Mexico — 200 Metros — Nado livre — Fracos.

9º Pareo — Viuva Leonor Lopes — 50 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre.

10º Pareo — Grupo da Bola Verde — 200 metros — A la brasse — Qualquer classe.

11º Pareo — Republica Argentina — 50 metros — Nado livre — Qualquer classe.

12º Pareo — Almirante Francisco Mattos — 100 metros — Nado livre — Asp. 1º, 2º, 3º, e 4º.

13º Pareo — Republica do Uruguay — 50 metros — Nado livre — Infantil qualquer classe.

14º Pareo — Dr. Washington Luis — 100 metros — Over arm side strok — Qualquer classe.

15º Pareo — R. S. Gymnastico Portuguez — Pulos.

A directoria desse novel Grupo mui acertadamente dedicou o 3º pareo — denominado commandante Jayr de Albuquerque: a nossa marinhagem; e o 12º pareo — Almirante Francisco Mattos — aos Aspirantes da Escola Naval, prestam assim os directores do já glorioso Grupo dos Aquaticos, uma merecida homenagem a nossa Marinha Nacional e á Escola Naval.

A 2ª parte do programma consta de uma magnifica vesperal dansante que será levada á effeito no mesmo dia do concurso natatorio (dia 11 de dezembro p. f.) das 5 as 11 horas nos salões da Associação dos Empregados do Commercio, com a cooperação de uma excellente jazz-band.

Dessa fórma o alludido Grupo commemorará brilhantemente o 1º anno de sua existencia.

Remo

CLUB DE REGATAS ICARAHY — O vice-presidente, convoca os socios para, no dia 7 de dezembro, em assembléa geral eleger o Conselho Deliberativo de accordo com as disposições do artigo 28 dos estatutos.

Tiro

O NOVO SECRETARIO DA LIGA DA DEFESA NACIONAL — Estamos informados de que o Sr. ministro Muniz Barreto, presidente da Liga da Defesa Nacional, convidou o Dr. Afranio Costa, um dos organisadores dos nossos concursos de tiro, civis e militares, para secretario daquella patriotica instituição, em virtude de tencionar incorporar os successos das organisações do nosso tiro aos da defesa nacional. Sem duvida a prospera Liga adquire um elemento de real valor, que muito contribuirá para perfeita execução de seu patriotico programma.

Tennis

SEGUNDA ELIMINATORIA BRASIL X S. CHRISTOVÃO — O director de tennis, do São Christovão A. C. escalou a seguinte representação para enfrentar na segunda eliminatoria, a realisar-se domingo no campo do America: Adhemar de Queiroz, Marino Torres de Carvalho, Fernando Cadaval, Gustavo Eudenstein, Leandro Carnaval, Renato Vieira Lima e Julião Vieira, que deverão estar na séde ás 8 horas, para incorporados, seguirem para os "courts" da rua Campos Salles.

Em continuação ao campeonato de classes, a direcção de tennis marcou para domingo as seguintes partidas, fazendo sciente aos tennistas concorrentes, que não será tolerada mais transferencia, sendo marcado aos que faltarem W. O.

8 horas, segunda classe: Renato Leão x Carlos Cantuaria.

8 horas, segunda classe: Seraphim Dornellas x Vinicius Nunes.

8.40 horas, terceira classe: Abilio M. Silva x Roberto R. Wright.

8.40 horas, terceira classe: Alvaro F. Ferreira x Luiz Meirelles.

9.30 horas, segunda classe, Altair de Queiroz x Seraphim Dornellas.

9.30 horas, terceira classe: Aldemar Paiva x Carlos Seigneur Filho.

10.20 horas, segunda classe: Carlos Cantuaria x Aramis Murta.

10.20 horas, terceira classe: Abilio M. Silva x Alvaro F. Ferreira.

Automobilismo

SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO E AUTO PROPULSÃO E ESTRADAS DE RODAGEM

AS IMPORTANTES ADHESÕES RECEBIDAS — O grande certame automobilistico que está sendo promovido pelo Automovel Club do Brasil, em cumprimento a resolução unanime do IV Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, e que, sob a presidencia effectiva do Sr. Dr. Victor Konder, ministro da Viação, será realisado, nesta capital, de 3 a 13 de maio proximo, está como é natural, despertando grande enthusiasmo nos centros automobilisticos.

A commissão executiva tem recebido importantes adhesões, que asseguram o mais completo exito do patriotico certame. Já pediram reserva de espaço e já tomaram a Ford Motor Company, Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, Herm. Stoltz & Cia., Dias Garcia & Cia., Therniecraft do Brasil Willy Borgeff & Cia., Standard Oil Co., Companhia S. K. F. do Brasil, George Chailles (Automoveis Weisin), The Armco International Corporation, Luiz Campos Filho & Cia., Anglo Mexican Co., International Machinery Co., governo do Estado do Rio de Janeiro, etc.

Amanhã, realisa-se na séde do Automovel Club do Brasil, ás 17 1|2 horas, uma reunião de todos os interessados nas industrias de automobilismo e auto-propulsão, especialmente convocada pela commissão executiva, afim de serem resolvidos assumptos da maior relevancia relativas á Exposição.

Yacthing

AS GRANDES PROVAS INTERNACIONAES — A RAINHA DE HESPANHA OFFERECEU UMA TAÇA... — Depois de ter annunciado hoje a offerta feita pela rainha da Hespanha, Victoria Eugenia, da taça para a primeira corrida oceanica de hiates, a commissão directora da corrida communicou tambem que o rei da Hespanha Affonso XIII patrocinará opportunamente a corrida de hiates de calado superior a 55 pés.

...E A COMMISSÃO ACCEITOU-A — *Washington*, 29 (I. N. S.) (Especial para A NOITE) — A commissão directora da corrida oceanica de hiates annunciou ter telegraphado hoje para Madrid, acceitando a offerta formulada pela rainha da Hespanha, Victoria Eugenia, da taça para a primeira corrida oceanica de hiates. A corrida realisar-se-á de Sandy Hook (Estados Unidos) a Santander (na Hespanha), no mez de julho de 1928, e deverá ser feita por hiates que tiverem até 55 pés de calado.

Peteca

O CAMPEONATO INTERNO DO NATAÇÃO E REGATAS — Os jogos realisados na manhã de domingo, entre os jogadores de duplas e simples, concorrentes ao campeonato interno, apresentaram os seguintes resultados:

Simples: Manoel de Almeida e Silva, 20 x 17 e 20 x 4; Levy Miranda Neves, 20x5, 20 x 19 e 20 x 5; Amilcar Osorio, 20 x 16, 20 x 14, 20 x 11 e W. O.; Rubens Flavio de Oliveira, 20 x 19 e W. O.; Carlos Flavio de Oliveira, 20 x 8 e W. O.; Renato Flavio de Oliveira, 20 x 5; José Figueira Lima, Moacyr Coelho da Silva, Ary Coelho da Silva, Agostinho Sampaio de Sá, Belmiro Xavier, Nelson Duprat e Adhemar Lisbia, W. O.

Duplas: Belmiro-Lage, 30 x 15; Rubens-Affonso, 15 x 30; Adhemar-Figueira, Amilcar-Linhares e Ary-Moacyr, W. O.

Xadrez

O FINAL DO CAMPEONATO MUNDIAL XADREZ — CAPABLANCA DEPEDE-SE DE ALEKHINE, FELICITANDO-O

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Os jornaes publicam interessantes declarações de Alekhine, o novo campeão mundial de xadrez, com a victoria que acaba de alcançar de Capablanca.

O enxadrista russo, accentua que iniciára as partidas com a convicção de que não perderia, embora comprehendesse bem a responsabilidade de enfrentar um mestre tão forte como Capablanca. O enxadrista cubano defendera-se como ninguem, de fórma verdadeiramente admiravel, sobretudo na ultima partida.

O campeão, accrescenta, que dentro de uma semana partirá, provavelmente, para o Chile, onde está contratado pelo Club de Xadrez de Santiago. Da capital chilena regressará a Buenos Aires, onde ainda ficará uma semana, antes de embarcar para a Europa.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — E' do seguinte teôr a carta que Capablanca dirigiu, hontem, a Alekhine, entregando-lhe o titulo de campeão mundial de xadrez: "Presado Alekhine — Abandono a partida. Você é, por conseguinte, o campeão do mundo. Felicito-o pelo seu triumpho e peço que apresente os meus cumprimentos á senhora Alekhine. — Do muito seu, Capablanca."

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAES — Hoje, ás 19 horas, realisa-se reunião de directoria da União dos Operarios Municipaes.

LEGIÃO DO INQUILINATO CARIOCA — Hoje, ás 20 horas, effectua-se reunião de directoria da Legião do Inquilinato Carioca.

PELAS ESCOLAS

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA — Ao terminar o anno lectivo do 1º anno do Curso de Harmonia foi alvo de significativa manifestação a senhorita Yára Esteves, que vem exercendo as funcções de auxiliar do cathedratico professor Oscar Lorenzo Fernandez. As suas alumnas offereceram-lhe uma linda e original lembrança.

Em delicado improviso, a homenageada agradeceu as homenagens de suas discipulas.

EXAMES DE 1ª EPOCA DA ESCOLA POLYTECHNICA — Amanhã, 1º de dezembro, terão inicio na Escola Polytechnica desta capital, as provas escriptas dos exames de 1ª época de 1927, que se realisarão na seguinte ordem, sendo o ponto ás 10 horas:

Dia 1º — Calculo — Astronomia; dia 2 — Chimica inorganica, Construcção, Chimica organica e Electricidade Industrial; dia 3 — Descriptiva, Mecanica applicada, Portos de mar, Botanica e Mecanica Industrial; dia 5 — Physica experimental, Economia Politica e Architectura; dia 6 — Mecanica racional, Hydraulica, Physica industrial; dia 7 — Mineralogia, Machinas e Chimica industrial; dia 8 — Topographia, Estradas e Metallurgia; dia 10 — Resistencia dos materiaes.

No dia 9 terão inicio as provas oraes.

ENCERRAMENTO DAS AULAS DA ESCOLA NORMAL DE SANTA RITA — Com solennidade realisa-se hoje a cerimonia do encerramento das aulas da Escola Normal de Santa do Sapucahy, havendo distribuição de premios e entrega de certificados.

Presentes a A NOITE

Da Casa Andrade, á rua Sete de Setembro n. 231, recebemos e agradecemos algumas lapiseiras-canivetes, como lembrança.

AUTO-LOTAÇÃO

Mais uma linha

A população do Rio, acceitando o bello gesto dos chauffeurs, offerecendo o auto-lotação prestigiou esta iniciativa de tal modo, que outras animações se verificaram em seguida, com as linhas installadas, após a de Copacabana. O auto-lotação, póde-se dizer, já entrou francamente, nos habitos cariocas.

Hoje, mais uma linha de auto-lotação será inaugurada. E' a de Praça Saenz Peña ás Barcas, dividida em duas secções. Da Praça Saenz Peña ao Estacio, 1$000 réis, e do Estacio ás Barcas, 1$000 réis. A côr da flammula é amarella, com uma faixa preta ao centro. A nova linha será inaugurada pelos chauffeurs-proprietarios: Antonio Marques Soares, José Maria Fernandes, Joaquim Moreira de Souza, José Netto, Estanislão Wolgen, Antenor Marques, Alfredo Bittencourt, José Maria Gonçalves, Alvaro de Oliveira, Joaquim Ribeiro, Humberto Monetto, Manoel Machado, João Torres, Walter de Macedo, Jayme Francisco, Feliciano dos Santos.

COMMUNICADOS

QUEIXA-CRIME

A proposito da queixa-crime que D. Maria José Cherre offereceu no Juizo da 3ª Pretoria Criminal, contra Ascendino Gonçalves e Innocencia Gonçalves, residentes á rua Frei Caneca n. 45, o escrivão respectivo certificou o seguinte:

"Certifico que revendo em meu cartorio os autos da queixa-crime pelo artigo tresentos e dezesete do Codigo Penal, em que é querellante Maria José Cherre e querellados Ascendino Gonçalves e Innocencia Gonçalves, delles consta, ás folhas trinta e um, o seguinte:

Excellentissimo senhor doutor juiz da Terceira Pretoria Criminal. — Ascendino Gonçalves, Innocencia Gonçalves e Maria José Cherre, na queixa-crime pelo artigo tresentos e dezesete, paragrapho segundo do Codigo Penal, que esta move aos dois primeiros supplicantes, vem dizer a Vossa Excellencia: a) os dois primeiros, Ascendino Gonçalves e Innocencia Gonçalves, que contra a terceira, Maria José Cherre, nunca proferiram injuria alguma, negando que, como já disseram no interrogatorio de folhas doze e folhas treze, contra a mesma tivessem proferido a phrase injuriosa que motivou a queixa-crime, pois que de Maria José Cherre fazem o melhor conceito, achando-a digna e inatacavel sob qualquer ponto de vista, e autorizando-a a fazer desta declaração o uso que entender; b) a terceira Maria José Cherre, que, á vista da declaração supra dos dois primeiros, desiste da referida queixa-crime. Pedem deferimento. Rio, quatorze de novembro de mil novecentos e vinte e sete. — Ascendino Gonçalves, Innocencia Gonçalves, Maria José Cherre. Estava devidamente sellado com uma estampilha federal no valor de mil réis.

DESPACHO: Junte-se, tome-se por termo, á conclusão. Rio, dezoito, onze, novecentos e vinte e sete. — Santos Netto.

Certifico mais que ás folhas trinta e dois verso consta o despacho do teôr seguinte: Homologo por sentença o termo de desistencia de folhas trinta e um verso a trinta e dois, na fórma da petição de folhas trinta e um e verso, para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Rio, vinte e oito, onze, novecentos e vinte e sete. — Santos Netto. E nada mais se continha em os alludidos autos na parte que me foi pedida verbalmente e apontada por certidão.

O que bem e fielmente transcrevo me reporto e dou fé. Dado e passado aos vinte e oito dias de novembro de mil novecentos e vinte e sete. Eu, Carlos Copertino do Amaral, escrivão, o subscrevi."

AVISO

Ernesto Nascimento, proprietario do America Hotel, á rua do Cattete n. 234, faz publico e avisa aos interessados, que por engano entregaram em seu estabelecimento, ha cerca de 20 dias, dois caixões, que pelas indicações externas devem conter vidros ou louças e são de procedencia estrangeira, e como não tenham sido reclamados até á presente data, convida o seu proprietario a apresentar, no praso de 15 dias, a prova de lhe pertencerem os ditos caixões e os retirar, pagando as despezas com a guarda dos mesmos, sob pena de ser requerido o deposito judicial e depois promovida a venda para pagamento de despesas.

Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1927.

ERNESTO NASCIMENTO

José Pedro de Andrade Falcão

Augusto Gentil de A. Falcão e Leopoldina de Andrade Falcão, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos os seus amigos que em, pessoa, por carta ou telegramma os confortaram no golpe soffrido com a perda de seu filho, o fazem por este meio hypothecando a todos sua gratidão.

Angelina Fabre Loureiro

6º MEZ

Antonio Cid Loureiro, filhos e nora, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que, por alma de sua pranteada esposa, mãe e sogra, ANGELINA FABRE LOUREIRO, fazem celebrar depois de amanhã, sexta-feira, 2 de dezembro, ás 8 1|2 horas, no altar do Sagrado Coração na matriz da Gloria, Largo do Machado.

Commandante Apollinario Gomes de Carvalho

Adelina Gomes Carvalho Pinho, José Dias de Pinho, filhos, nora e genro, gratos a todos que compareceram á missa de 7º dia por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio, APOLLINARIO GOMES DE CARVALHO, de novo convidam a assistir á missa de 30º dia que se realisa amanhã, quinta-feira, 1º de dezembro, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Folhetim da A NOITE (339)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 2000

XX

O REI EXTRA

E desviando os anões, que fugiram, assustados, o homenzinho seguiu até onde estava o rei conversando com Mauricio acerca da Grande Guerra e da Liga das Nações, a que chamava um buraco.

Ouvindo aquellas perguntas, o rei reconhecera a voz do viajante patricio, e voltando-se de subito, viu na sua frente um homem — o regente do seu reino, de guarda-pó e de mala, que se deixava cair, exhausto, numa cadeira, parecendo querer desmaiar.

Logo viu que havia encrenca, qualquer coisa de anormal no seu pequeno paiz, a patria do "Não te rales", e perguntou ao regente, que olhava para Mauricio bastante desconfiado:

— Tu, aqui! Que diabo te fizeram para me appareceres assim, perguntando a toda a gente sabendo que eu estou incognito, quando eu te suppunha lá fazendo leis de emergencia para aquelles idiotas? E' assim que guardas o reino?

Aposto que queres que eu volte!

O viajante abanou-se, limpou o suor da testa e explicou ao monarcha o fim com que ali viera.

— Majestade! Eu venho participar-lhe que o throno que me deixou já não existe: caiu... e foi-se, para nós dois! Hoje quem lá está é outro.

— Que dizes? O throno foi-se! Essa agora!... Houve algum cataclysmo?

Mas eu segurei o throno em diversas companhias e acho até muito bom se realmente caiu! Vamos receber o cobre; portanto, não te affiijas. Eu vou á casa e já volto para regressar comtigo.

Levas tambem qualquer coisa... mas vejo-te, assim, tão triste! Não percebo!

Já vejo que não é isto. Conta lá, com mil demonios! Como foi que elle caiu? Foi de manhã ou de noite?

— Eu digo, real senhor. Quando eu disse — caiu, foi só figuradamente, pois o throno ainda lá está...

— Vasio?

— Não, majestade, tem gente, e o que se passou foi isto: — Estava eu bem socegado dirigindo tudo aquillo da melhor fórma possivel, sempre por meios suaves, deportando muita gente, quando ouvi muitas girandolas e alguem gritar-me aos ouvidos:

— Mexa-se, e aguarde as minhas ordens. Fizemos hoje a Republica!

— E foste?

— Que remedio! Desci... e fui para a janella vêr queimar muitos foguetes. Tanto diabo estragado!

E subiam... e subiam... creia vossa majestade: eram fogos da Republica, mas subiam... Que belleza! Nunca tivemos eguaes.

— E as tropas?

— Ninguem as via, meu senhor! Tinham ido no exercicio. Depois comprehendi a coisa; o fim daquellas manobras era o que eu estou narrando: passar a perna nos dois. Se eu tivesse adivinhado...

— Eram muitos?

— Eram, pelo menos, com, a pôr-me de lá para fóra, gritando cada vez mais: — Deporta agora mais gente! Anda!... E não vás para muito longe; temos contas a ajustar!

Felizmente, minha esposa livrou-me destes apertos trocando commigo as roupas, e, vestido de mulher, consegui chegar a casa e vir no primeiro trem, sómente para o avisar.

Aquillo não anda bom; a panella está fervendo, e seria até perigoso que o grande rei da Araucária voltasse para o seu paiz, agora que foi deposto. E' melhor ficar por cá...

O rei ficou indeciso, sem saber o que fazer, e respondeu em seguida:

— Homem, talvez tu não penses mal e aproveite o teu conselho... mas vou meditar no caso para depois resolver, pois a coisa é muito séria!

Com esta é que eu não contava! Que emprego vou ter agora, em um paiz estrangeiro, eu, que nada sei fazer?

Só se adherir á Republica!... E quem foi o patriota que tomou a iniciativa de pôr-se a soltar girandolas? Um dos ministros, aposto! Já não andavam contentes...

— Não foi ministro, senhor! Vae ficar admirado: foi uma fraca mulher, que é agora quem está á frente... e olhe que não vae mal! A carne já baixou muito e tende ainda descer.

O rei ficou espantado; olhou muito para Mauricio e continuou perguntando:

— Uma mulher! E' impossivel! Como póde uma mulher apoderar-se de um throno que tem oitocentos annos, e bem pregado no chão? Só se estavas a dormir! Mas afinal... quem é ella?

— A Spartácus, senhor, chamada a Senhora Bisna!

— A Spartácus! Não creio!... Só se alguem a auxiliou atraiçoando o seu rei, o que não acho impossivel... Uma mulher! Tens certeza? Tenho aqui diversas cartas dessa e doutras mulheres sabias elogiando o que fiz em proveito do seu sexo. E prégam-me essa partida!

(Continua)

Almas do outro mundo...

UMA CASA APEDREJADA, MYSTERIOSAMENTE, NA ESTAÇÃO DE OLARIA

As versões que correm sobre o estranho acontecimento

A florescente localidade do ramal da Penha-Olaria, onde se refugiam, actualmente, muitas centenas de familias do nosso escol, devido ao desenvolvimento do aprasivel suburbio, soffre, neste momento, grande abalo, em sua vida normal.

O facto, de resto, que determina esse desarranjo momentaneo na vida dos habitantes de Olaria, carece, no fundo, de qualquer importancia. Como, porém, já se convencionou que em rhetorica, a figura mais efficiente é a repetição, elle, á custa da insistencia com que se reproduz, começa a impressionar o espirito do povo, que em torno dos successos diarios, vae creando lendas, que, afinal, grangeam cunho de veracidade.

Em cima, a casa de n. 114 da rua Antonio Rego, em Olaria. Em baixo, no medalhão, o proprietario da casa, Sr. Apolonio Castilho Daltro e, nos lados, o Sr. Carlos Telles de Sampaio e sua esposa

Trata-se de uma vivenda, localisada em sitio pittoresco, que é mysteriosamente apedrejada, durante o dia, horas seguidas, sem que, no entretanto, se possa descobrir, a despeito dos esforços dispendidos nesse sentido, de onde partem as pedras e por que são ellas projectadas naquella cazinha.

Quando ali estivemos, não pudemos testemunhar o facto, que já vae alarmando milhares de pessoas. A verdade, entretanto, é que, em Olaria, toda gente conhece a historia dessas pedradas mysteriosas e todos os moradores da zona em que ellas caem affirmam ter dado testemunho á inversão dos granitos, que já destruiram as vidraças daquella habitação, avariando, egualmente, os moveis que guarnecem as suas salas.

Um casal de avosinhos

O Sr. Carlos Moniz Telles de Sampaio, despachante do Moinho Inglez, na secção de Praia Formosa, é a grande victima dessa desinteressante chuva de pedras. O Sr. Telles de Sampaio é neto de Egas Moniz, figura de relevo n o imperio, que deu a Jennes Leal assumpto para sua melhor peça dramatica. Conta o Sr. Telles, actualmente, 73 annos e, a 16 de janeiro de 1929, festejará, em communhão familiar, cercado de seus 17 netos, as bôdas de ouro, para gaudio de sua feliz consorte D. Adelina Moniz, que ainda está tão forte quanto elle.

O casal, em companhia de tres meninos e um rapaz, habita o predio numero 114 da rua Antonio Rego, na prospera localidade.

Chamam-nos, ali, a ambos, que são devéras estimados pela visinhança, — o casal de avozinhos.

As pedradas mysteriosas

O Sr. Telles de Sampaio, tem apenas, um orgulho na vida:

— Vou festejar as minhas bodas de ouro e, durante todo esse tempo, nunca tive occasião de altear a voz para recriminar minha companheira, que é, aliás, minha prima. Nascemos um para o outro e, todos os dias, nas minhas orações, agradeço a Deus a felicidade que me proporcionou com esse casamento!

Em relação aos visinhos, que tem tido, o Sr. Telles apresenta um argumento, que é muito solido, realmente:

— Residi, durante 17 annos, na Saude, no tempo em que ali não morava gente escolhida e, no emtanto, quando de lá sahi, fui abraçado commovidamente por todos os meus visinhos!

Ora, o Sr. Telles, que é reconhecidamente um homem do lar, que se faz estimar desde o primeiro instante em que se tem contacto com elle, está deveras intrigado com o que lhe succede, neste momento. Sua casa, com effeito, é apedrejada, horas seguidas, á luz do dia, mas não se consegue descobrir como, nem por que. A' hora em que isto succede, os visinhos saem para a rua, vão postar-se em frente á sua residencia, e, no entanto, as pedras, com pequenas interrupções, caem ahi, espatifando as vidraças, sem que se lhes possa precisar, siquer, a direcção!

Domingo, á tarde, quando a saraivada teve inicio, cerca de duzentas pessoas foram postar-se á frente da residencia do casal de avosinhos, á espreita. As pedras entravam, destruiam tudo, mas ninguem poude determinar o local de onde ellas partiam!

A vizinha do lado

As pedras são arremessadas de muito perto, segundo constata o exame local. Ora, como os granitos entram pela direita e, desse lado, existe uma habitação, as primeiras suspeitas recahiram, desde logo, sobre os seus occupantes, que são uma senhora, D. Idalina Ferreira, duas meninas e um rapaz, Oswaldo Ferreira, que é pintor da Brahma. Essas suspeitas, porém, cairam domingo, porque, quando as pedradas destruiram a habitação do casal de avosinhos, todos os moradores da casa da direita, que é a de n. 120, sairam á rua, afim, mesmo, de auxiliar a descoberta do mysterio.

O Sr. Telles e sua esposa, deante disto, ficaram sem poder alimentar aquellas rasoaveis suspeitas.

E' um mysterio

Quem mais se contraria com esse facto, é o proprietario do predio attingido pelas pedradas mysteriosas, Sr. Appolonio Castilho Daltro, que até já se vae impressionando.

O Sr. Castilho tem-se esforçado fortemente, afim de dar cobro ao que elle suppõe seja um acto de perversidade de alguem que pretenda habitar o predio em questão e que por esse meio, esteja forçando a mudança do casal de avózinhos. Já foi á policia apresentar queixa, mas na policia, o commissario apenas soube dizer:

— Já descobriu quem atira as pedras? Pois descubra e me communique, que mandarei prender!

Como a resposta do commissario nada resolveria, o Sr. Castilho lembrou-se da A NOITE.

— E a A NOITE, disse-nos elle, irá, certamente, dar paradeiro a esse estado de coisas. Estou convencido de que isto nasce de alguem que queira o predio. Ah! mas, se a intenção é esta, estará enganado, porque se os avozinhos daqui se mudarem, não alugarei o meu predio a nenhum morador do logar!

As lendas que correm

O povo, como é natural, impressiona-se com factos dessa natureza, de modo que vê em tudo, assombrações.

Apesar de ser novinha, a casa em que reside o despachante do Moinho Inglez, só se quer fazer crer que ali anda qualquer coisa occulta. O Sr. Telles, entretanto, que é homem de certa cultura, não se impressiona com o que diz o povo:

— Se fossem, realmente, forças occultas, as pedras não appareceriam, como apparecem. Tudo, pois, leva a crer que se trata de um acto vandalico.

Os crystaes da casa do Sr. Telles estão inutilisados e sua esposa, que já se machucou nas espaduas, vive em constante sobresalto.

Que será, afinal?

Aleijado das duas pernas, com mulher e filhos e sem recursos para a manutenção

Para José Monteiro, que é um pobre aleijado das duas pernas e mãos sem recursos, [illegible] a importancia de 5$, que nos foram remettidos pelo Sr. Antonio Alfaro Fernandes.

A renda da Central

A renda arrecadada pela E. F. Central do Brasil durante a ultima semana, alcançou a importancia de 3.282:924$908.

MUSICA

Villa-Lobos em Paris

O compositor brasileiro Villa-Lobos, que alcançou verdadeiro triumpho em seu concerto de outubro proximo passado, em Paris, realisará á 5 de dezembro, segunda audição de suas composições de cunho genuinamente brasileiro, com 350 executantes e com o concurso dos grandes artistas Vera Janacopulus, Aline Van Barretzen e Tomás Terran. O programma é o seguinte:

Primeira parte: — a) Cantiga de Roda — Côro feminino e orchestra; b) Na Bahia Tem — Côro masculino; c) Pica-pão — Côro masculino com clarineta, saxophone, basson, tres trompas, trombone.

Segunda parte: — Nonetto — Para flauta, oboe, clarinete, saxophone, basson, celeste, harpa, piano e bateria com côro mixto.

Terceira parte: — Chôro n. 8 — Para dois pianos e grandes orchestra, por Aline Van Barrentzen e Tomás Terran.

Quarta parte: — Tres poemas indigenas para canto e orchestra: a) Canide — Iouue-Sabant; b) Teiru'; c) Iára — Poesia de Mario de Andrade, com côro e solo por Vera Janacopulus.

Quinta parte: — Chôro n. 10 — Rasga o coração — Côro mixto e orchestra — Poesia de Catullo.

Não possue recursos para medicar-se

A viuva Josepha Maria da Conceição, moradora á rua Portella n. 60, fundos, está doente e não tem recursos para tratar-se. Não possue parente algum que a possa soccorrer, estando a viver de esmolas que lhe dão os vizinhos piedosos.

Nomeado para Matto Grosso

O Sr. ministro da Guerra nomeou o major Armando Massar Jacques chefe da 22ª Circumscripção de Recrutamento.

"Gottas do Canadá"

Dos Srs. Peixoto & Almeida representantes do pharmaceutico J. B. Mutel, de Nictheroy, recebemos um vidro do preparado "Gottas do Canadá" indicado para males do apparelho digestivo em geral.

"Caras y Caretas"

Da Agencia de Publicações Mundiaes Braz Lauria recebemos o ultimo numero de "Caras y Caretas", a popular revista argentina sempre tão bem feita e interessante.

Mosquitos na travessa Marietta

Escrevem a A NOITE chamando a attenção da Saude Publica para um fóco de mosquitos, existente na casa de commodos á travessa Marietta n. 25 A, proximo á rua dos Coqueiros, em Catumby.

Os frutos de uma cruzada generosa

Inaugurou-se, em Montevidéo, a Escola Brasil

Com solennidade e sob as mais effusivas manifestações de cordialidade, foi inaugurada, a 15 de novembro passado, em Montevidéo, a Escola Brasil.

A solennidade da inauguração da Escola Brasil, em Montevidéo. A' esquerda, as bandeiras uruguaya e brasileira [illegible] por duas jovens alumnas

A' inauguração, que foi presidida pelo Sr. Helio Lobo, ministro plenipotenciario do Brasil no Uruguay, compareceram representantes das altas autoridades daquelle paiz, pessoas gradas e grande numero de familias portenhas e brasileiras.

Fizeram-se representar nesse acto varios Estados, entre os quaes Minas, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul, que offereceram á novel escola valiosos presentes.

A Directoria Geral de Instrucção do Districto Federal, fazendo-se tambem representar, offertou-lhe uma rica bandeira nacional de seda, bordada a ouro, confeccionada pelas alumnas da Escola Profissional Rivadavia Corrêa, mappas e trabalhos dos escolares cariocas.

Esse gesto captivante da prospera Republica vizinha é daquelles que ainda mais nos vinculam áquelle paiz e muito vale, como affirmação da solidariedade sul-americana.

Desde muito, tem sido emprehendida pelo Brasil uma cruzada de approximação com as nações deste continente, por meio da instrucção primaria.

Esse movimento, cuja primeira [illegible] tem sido francamente apoiado por todos os nossos irmãos deste continente.

Nesse sentido, reproduzem-se [illegible] dias, os gestos de reciprocidade [illegible] Districto Federal, já foram [illegible] rias escolas a que têm sido da[illegible] dos paizes sul-americanos.

Immediatamente, no empenho [illegible] mento intellectual, nos tem sido [illegible] a gentileza.

Retribuição penhorante e inestimavel para a consecução do ideal ambicionado e que revela a harmonia continental.

Em virtude de uma explosão

Quasi se deu um grande incendio

Por pouco não se deu, hoje, um grande incendio, na casa em que a firma Almeida & Silva, á avenida Gomes Freire n. 124, tem negocio de accessorios para automoveis.

No momento em que ali trabalhavam o operario Antonio de Almeida e o aprendiz José de tal, deu-se a explosão de um tubo de gaz acetyleno, o que deu causa ao sinistro.

As chammas ameaçaram envolver logo todo o predio, mas, graças á acção dos bombeiros, só destruiram o balcão e chamuscaram o tecto.

Ao local compareceu, promptamente, o pessoal da estação central de Bombeiros, sob a direcção do capitão Arthur e tenente Silva, que impediram o fogo assumisse maiores proporções.

A agua occasionou maiores prejuizos do que o proprio fogo.

O negocio está seguro por 100:000$000 na Companhia Indemnisadora.

Pertence o predio á D. Maria Augusta.

No sobrado reside o commandante Jansen de Mello, do "Piauhy" e que estava ausente no momento.

Com a explosão, ficou ligeiramente ferido no rosto e nas mãos o operario Antonio de Almeida, que foi medicado pela Assistencia Municipal.

Onde andará a joven Albertina

O sargento José Vicente Leite, queixou-se á policia do 9º districto de que sua cunhada Albertina Martins Cardoso, de côr parda e com 17 annos de edade, fôra desapparecida da casa n. 82 da rua Rodrigo dos Santos, onde era empregada.

Foram promettidas providencias.

UM MENOR ATROPELADO

Na rua Frei Caneca, esquina da Estacio, foi o menor Gilberto de Souza, de oito annos, atropelado pelo auto n. 9.889, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, no morro de São Carlos.

O cabo foi ás do cabo...

O cabo José Soares Coutinho é um homem irritadiço: por qualquer dá-cá-aquella-palha, vae ás do cabo.

Ora, o Sr. José Vianna, mais conhecido, nas rodas carnavalescas, por "Chopp Duplo", disse qualquer coisa que não agradou ao policial. Este, encontrando-o, aggrediu-o a soccos e sopapos, na zona da "arrelia".

Na occasião passava pelo local o sargento Floriano Carmino, que prendeu o cabo, levando-o para o 9º districto, onde devia ter sido elle autoado.

A victima foi medicada pela Assistencia, retirando-se, em seguida.

Mais um serviço do "carioca-reporter"

A A NOITE noticiou, hontem, o desapparecimento do ancião Jacob Burdman, que saira de casa de seu filho David Burdman, tomando rumo ignorado. O Sr. David veiu, hoje, a esta redacção participar-nos que seu pae foi encontrado em Nictheroy, pelo "carioca-reporter", Luiz Raffman, já tendo voltado á casa de sua familia.

Quem conheceu, em Massamedes, o Sr. Francisco de Carvalho?

Sua filha quer saber noticias delle

Ha cerca de 16 annos, o Sr. Francisco de Carvalho e sua esposa D. Joanna do Carmo Folgado, ambos portuguezes, sairam do Brasil e foram para Massamedes, na Africa

Occidental, indo residir na casa do Sr. Figueiredo de Almeida, de onde escreviam constantemente para a casa da progenitora de D. Joanna, Sra. Adelaide Folgado.

Essa senhora ficou aqui com sua neta Noemia, que actualmente conta 18 annos e que é filha daquelle casal.

D. Adelaide Folgado ha muito tempo não tem noticias de sua filha nem de seu genro. Tem remettido varias cartas para Massamedes, mas não obtem resposta. Appella, por isso, para o "carioca-reporter", ao qual pede informações sobre o paradeiro do casal.

Ella e sua neta estão residindo á rua Silva Xavier n. 2, Engenho de Dentro.

Certo de que morreria...

Tentou emprehender a grande viagem em companhia da noiva

Eram noivos, José Garcia, empregado do Lloyd Brasileiro, e a senhorita Bernardette Pereira, filha do Sr. João Augusto Pereira e de D. Maria Rosa Pereira, residentes á rua Barão de S. Felix n. 44, casa VII.

Tendo enfermado ultimamente, José Garcia foi desenganado pelo seu medico que o deu como tuberculoso. A noiva, muito meiga e carinhosa, levou-o para sua casa, onde o tratava com todo o cuidado.

Garcia, porém, certo de que morreria, hontem, á noite, resolveu abreviar os seus dias e emprehender a grande viagem da qual nunca mais se volta, em companhia daquella que escolhera para sua companheira. E num momento em que, em seu quarto, a moça estava mais distrahida, tentou degollal-a com uma navalha. Ella se defendeu, mas soffreu, ainda, um ligeiro ferimento no rosto.

Acudindo outras pessoas da casa, Garcia voltou a arma contra o proprio pescoço. Mas não teve tempo de se ferir muito, pois foi seguro. Ainda assim, deu um pequeno golpe, visando a carotida.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia Municipal.

Fallece uma victima da explosão da Ponte da Ribeira

Com o fallecimento, hoje, no Hospital de Prompto Soccorro, do operario Francisco Cezar, victima da explosão de uma carga de gazolina [illegible] Ponte da Ribeira, na ilha do Governador, sobem a duas as victimas.

O cadaver de Francisco Cezar, que era solteiro, de [illegible] annos de edade, residente á Praia da Ribeira, foi enviado ao Necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado.

As quatro victimas sobreviventes da explosão, continuam em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro, sendo que seu estado, é considerado bastante grave.

CAMINHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiza Queiroz da Cunha Costa, rua Dr. Aristides Lobo, 26; Serapião Costa, morro da Favella, s/n; Cecilia Ferreira, Posto, Santa Casa da Misericordia; [illegible] de Jesus, rua Frei Caneca, 103; Alfredo, filho de Alberto Baptista, rua dos Artistas, [illegible]; Cyrilla do Valle Filgueira, rua [illegible] n. 482; Bento Dias de Oliveira, [illegible] rua Cardoso Marinho, 49; Lygia, filha de Alvaro Burle, rua Ituturuna, [illegible]; [illegible] Guimarães Carneiro, rua Santa [illegible] 6, casa IV; Myrthes Baueira Leal, rua Affonso Penna, 126; Elednan, filho de [illegible] Gomes dos Santos, rua Della, [illegible]; Jorge Westhouse, ladeira do Barroso, [illegible]; Nuno Ferreira, rua Matto Grosso, 9; [illegible], filha de Henrique Gomes dos Reis, rua Ferreira Pontes, 150; Bernardino de Miranda Reis, travessa Senhor de Mattozinhos, [illegible]; Amilton, filho de José Felix dos Santos, morro da Favella, 138; Nelson, filho de Oscar Pereira Jacarandá, travessa [illegible] n. 83; Zilah, filha de José dos Santos, travessa Carminhoa, s/n; Valerio Luiz Antonio, Hospital Muller dos Reis; [illegible] de Oliveira, rua S. Francisco, 181; Alberto, filho de Humberto Caruso, rua Dr. Carmo Netto, 153; Arlette, filha de José Coutinho, avenida Suburbana n. 196.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Anna de Jesus Teixeira, Hospital Nacional de Alienados; Luiza de Lemos Garcia Rodrigues, rua Farani, 40; Nuno Ferreira, rua Matto Grosso, 9.

—— No cemiterio da Penitencia: Renato, filho de Bernardino Pinto da Fonseca, rua Haddock Lobo n. 265.

—— No cemiterio da Cacuia, ilha do Governador: Francisco Cesar, necroterio do Instituto Medico-Legal.

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da 2ª edição de hontem a A NOITE publicou: Conquistas do feminismo (com gravura); O final da sessão na Camara; Na ansia de apressar a marcha dos orçamentos, os leaders do Senado forçam o Sr. Frontim a obstrucção; A campanha contra o alcool potavel no Espirito Santo; A dispensa das provas parciaes do exames nas escolas superiores; Um "habeas-corpus" politico com parecer contrario; Nomeação de professor para o Instituto João Alfredo; No C. C.: Os "cavallos" e as feiras-livres; O principe de Galles caiu do cavallo; Foi julgado em [illegible] de não invalidez; Nomeações no Thesouro; Fallecimentos em Minas; A recepção do arcebispo D. Aquino na Academia de Lettras; Encerra-se amanhã o curso da Escola Naval de Guerra; O pharmaceutico Gomes [illegible] em Matto Grosso?; Vae servir na Directoria do Pessoal da Armada; Um capitão de navio preso pelos turcos; Vae servir na 2ª Sub-directoria da Receita; Um acto de humanidade do agente da Costeira em Florianopolis; Está agonisante o ministro das Colonias, de Portugal; O monumento aos mortos portuguezes, na Guerra; Um decreto do Sr. presidente da Republica, [illegible] apurar os espancamentos de pessoas [illegible] victimas das inundações da Argelia; Foi inaugurado o retrato de um ex-director da Fazenda Municipal; Um deputado communista condemnado; Nomeações e [illegible] ções na Fazenda; Os inquisidores do sertão...; Os pareceres da commissão de finanças; Ha cincoenta annos, [illegible] Domecque Garcia serve á Marinha argentina; A reforma do Instituto de Previdencia; Cerca de 20 mil contos pelo concerto de um navio; O contra-torpedeiro [illegible] esteve na Guanabara; Para proteger a cinematographia britannica; Pelo [illegible] World" chegarão onze milhões de dollars; A caravana medica brasileira; Em [illegible] to deram-se tres crimes horriveis; A companhia de bondes abre luta contra a empresa de omnibus; O processo [illegible] o réu foi solto; Elizabeth Mc Leod, directora do mercado fructifero do "Covent Garden" parte, hoje, pelo "Avila" para Londres; O caso do emprestimo para a estrada de ferro da Mandchuria; [illegible] uma luta armada entre amazonenses e peruanos localisados nas ilhas de [illegible]; O crime no interior de S. Paulo; [illegible] de novo ás voltas com a Justiça; Os pensionistas do Thesouro; Ligando os bairros de Villa Isabel e de Jacarépaguá; Tribunal do Jury; Grandes temporaes em [illegible] e na Argelia; Um posto de Vigilancia sanitaria em Santos; O conflicto entre a Polonia e a Lithuania; Pode ensinar [illegible] logia...; A primeira cabine electrica da Central; As grandes provas sportivas de Berlim; Os funeraes do cardeal [illegible]; Varios crimes de morte no interior do Rio Grande do Sul; Será julgado pelo Jury [illegible] Sessão da Camara Criminal da Côrte [illegible] O trabalho de um pintor brasileiro em Lisboa; Espiões francezes por conta dos Soviets; Assassinou um "footballer" e foi absolvido; Para evitar a passagem de nivel da rua da Gamboa; Denuncias na 3ª Vara Criminal; O governador de Pernambuco na Camara; Requerimentos despachados, hoje, pelo ministro da Guerra; Grandes tempestades no Mar Caspio e no Mar Negro; A Conferencia de Havana; O que fez hoje a commissão de promoções; A manifestação ao Dr. Pricla Filho; A semana dos [illegible]: Os indios [illegible] de[illegible]bram de audacia; Licenças na Prefeitura.